



Assembleia Municipal de Sesimbra

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SESIMBRA, REALIZADA NO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2015

-----Aos onze dias do mês de dezembro de 2015, no Salão da Futura Igreja de S. Pedro da Lagoa de Albufeira, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Sesimbra (AMS), sob a presidência da Sr.ª Joaquina Odete Martins da Graça, e secretariada pelos Srs. Carmen Dolores Mártires Marcelino Cruz e João Francisco da Conceição Ribeiro Narciso, Primeira e Segundo Secretários, respetivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----Apreciação da Atividade Municipal; -----

-----Grandes Opções do Plano (PPI e AMR'S) e Orçamento'2016 – Mapa de Pessoal; -----

-----Projeto da 13.ª assembleia municipal de jovens / 9.º Concurso “As cores da Cidadania”; -----

-----Projeto da 2ª Edição “Promoção da Cidadania entre os Jovens /JOVEM ATIVO - SABER, AGIR PARA ... INTERVIR!” -----

-----Feita a chamada verificaram-se as seguintes presenças: -----

-----Pelo Grupo Municipal da CDU - Joaquina Odete Martins da Graça, Francisco Manuel Soares Cordeiro, Nuno José Almeida Nabais Antunes, Maria Helena dos Santos Cancela Cordeiro, Rui João Graça Rodrigues, Alain Monteiro Grenho, Carmen Dolores Mártires Marcelino Cruz, Tiago José dos Santos Silva Aragão, João Francisco da Conceição Ribeiro Narciso e Maria José da Cruz Vieira Borges; -----

-----Pelo Grupo Municipal do PS - Manuel José Cardoso Alves Pereira, Ana Paula Gato Rodrigues Polido Rodrigues, Nelson Carlos Simplício Pólvora, Joana Maria Braz de Oliveira Alarcão Bastos, Manuel Barros Cardoso e Paulo Rodrigo Marquês Ruivo; -----

-----Pelo Grupo Municipal do PSD/CDS-PP - José Manuel Lobo da Silva e Joaquim José Mendes Dias;

-----Pelo Grupo Municipal do MSU - Nuno Miguel Veiga Pinto Ribeiro e João Carlos Guimarães Rodrigues;-----

-----Pelo Grupo Municipal do BE – José António Melo Nunes Guerra; -----

-----Verificou-se ainda a presença do substituto do Presidente da Junta de Freguesia da Quinta do Conde, Fernando José Mestre Patrício; do substituto do Presidente da Junta de Freguesia do Castelo, Ricardo Jorge Marques Dias e da Presidente da Junta de Freguesia de Santiago, Ana Margarida de Almeida Cruz Narciso.-----

-----Comprovada a existência de quórum, vinte e quatro presenças, a **Presidente da Assembleia Municipal**, declarou aberta a reunião eram vinte e uma horas e dezoito minutos.-----

-----Verificou-se também a presença do Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra (CMS) Augusto

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

Manuel Neto Carapinha Pólvora, da Vice-Presidente Felícia Maria Cavaleiro da Costa e dos Vereadores José Henrique Peralta Polido, Sérgio Manuel Nobre Marcelino, Américo Manuel Machado Gegaloto, Claudia Sofia Durand Cocharra Gorjão da Mata e Francisco José Pereira Luís. -----

-----Esteve ainda presente o Diretor do Departamento de Finanças e Património, Aníbal Sardinha. ---

-----Também se verificou a presença de trinta e seis munícipes e dois representantes de órgãos da Comunicação Social.-----

-----A **Presidente da Assembleia Municipal** referiu que o Deputado Pedro Miguel dos Santos Mesquita do Grupo Municipal do PS solicitara a sua substituição tendo sido substituído pelo Deputado Paulo Rodrigo Marquês Ruivo.-----

-----Referiu depois que o Presidente da Junta de Freguesia do Castelo, Francisco Manuel Firmino de Jesus, comunicara a sua substituição por Ricardo Jorge Marques Dias.-----

-----Referiu ainda que o Presidente da Junta de Freguesia da Quinta do Conde, Vitor Ribeiro Antunes, comunicara a sua substituição por Fernando José Mestre Patrício.-----

-----Cumprimentou de seguida, em seu nome pessoal e no da mesa da AMS todos os presentes. ----

-----Expressou ainda um agradecimento ao Senhor Padre Eduardo que se disponibilizou inteiramente desde o primeiro contacto para a cedência do espaço da Futura Igreja de S. Pedro da Lagoa de Albufeira, a qual estava a decorrer pela primeira vez naquela zona do Concelho.-----

-----Disse que a presente sessão tinha a ver com o facto de a Assembleia Municipal de Sesimbra ter assumido a perspetiva de procurar realizar Reuniões Descentralizadas nas três Freguesias do Concelho, de forma a dar conhecimento aos munícipes dos assuntos abordados na Ordem de Trabalhos. -----

-----Disse ainda ser gratificante a realização deste tipo de reuniões, por ser a forma viva de apresentação do Plano de Atividades da Câmara Municipal de Sesimbra para o ano de 2016 que seria discutido e deliberado, possibilitando o conhecimento das intenções, projetos e quadro financeiro da própria Autarquia. -----

-----A Presidente da AMS explicou que as sessões eram formadas por três Períodos mas que a presente sessão não teria o Período Antes da Ordem do Dia (PAOD) para que o Período de Intervenção Aberta aos Cidadãos (PIAC) pudesse ser maior. Disse que neste período os cidadãos poderiam colocar os seus problemas e questões, sendo que o Presidente da CMS ou qualquer um dos Deputados prestariam os respetivos esclarecimentos. -----

-----Referiu que de seguida teria início o Período da Ordem do Dia (POD) destinado às Grande Opções do Plano 2016, informação da atividade municipal e dois projetos dinamizados pela AMS. -----

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----A Presidente da AMS informou que iria colocar à votação a ata de 12 de dezembro de 2014 previamente distribuída aos Líderes dos Grupos Municipais. -----

-----**Submetida a votação, foi aprovada por unanimidade.** -----

-----Declarou depois aberto o “**PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTA AOS CIDADÃOS**”, tendo sido cedida a palavra ao Município **José Carlos Dias**, residente na Lagoa de Albufeira que começou por agradecer a realização da sessão na Lagoa de Albufeira e questionou o que estava previsto, especialmente em relação à parte aquífera, para o próximo ano na Lagoa de Albufeira, que considerava estar a entrar numa situação cada vez mais degradada e preocupante sendo um assunto de interesse geral. -- -----

-----A segunda intervenção foi da Múncipe **Albertina Oliveira**, residente na Lagoa de Albufeira, que disse ser um momento histórico e emocionante poder estar nesta sessão passados tantos anos, recordando que tinha começado a participar nas sessões de Assembleia Municipal de Sesimbra há cerca de trinta anos, onde eram simplesmente pedidos caixotes do lixo para o Cabeço da Flauta e era falada a problemática do abastecimento da água, entre outros problemas. Referiu que hoje em dia, não só a Lagoa de Albufeira como o Concelho de Sesimbra tinham evoluído bastante nessa área com a satisfação das necessidades principais. Disse que existia uma questão que acompanhara desde sempre, ao longo da sua vida e que se debatia com a problemática dos animais. -----

-----Questionou, nesta base, o que estava previsto no próximo orçamento para a problemática dos animais, pois o canil municipal não tinha capacidade nem oferecia as condições mínimas para receber mais animais e que seria importante a construção de um gatil bem como a organização de um grupo de trabalho para chegar mais perto das populações com um projecto de *chipagem* dos animais de forma a evitar tantos abandonos.-----

-----Disse que alertava para esta situação, pois relativamente às infra-estruturas sentia-se minimamente satisfeita.-----

-----Seguiu-se a intervenção do município **José Alexandrino Oliveira** para colocar algumas questões de legitimidade urbanística. -----

-----Disse que a realização da presente sessão traduzia uma legitimidade para esclarecer um problema também colocado à Assembleia Municipal de Sesimbra, e à Câmara sobre o qual se tinham escrito falsidades, difamações e injúrias ao ponto de se ter colocado a questão sobre o que seria a Urbanização da Augi9. Esclareceu que o local onde estava a decorrer a sessão estava no seio da Augi9, um Plano aprovado em 2011, e que a Alameda de S. Pedro existia, não se tratando de uma farsa, e que a sua

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

residência não era clandestina, possuía licença de utilização e iria fazer a ligação do esgoto à rede pública no próximo Domingo. -----

-----Disse que tinha imenso gosto em trabalhar com o Presidente da Câmara, que existiam pessoas que se esforçavam pela localidade e que a verticalidade das posições tinha de ser entendida, pois para se fazer valer os direitos não era necessário recorrer à mentira e muito menos ofender quem quer que fosse, não pondo em causa deliberações da Assembleia nem da Câmara Municipal. -----

-----Referiu que já tinha sido membro da Assembleia e que sabia o que era o prazer de ser autarca, respeitar os autarcas e a dedicação à causa pública ao trabalhar para a comunidade e que os "forasteiros" que agora chegavam eram bem-vindos mas não podiam acusar pessoas por desconhecimento, ofendendo e difamando nos jornais, falando com os órgãos dos vários Grupos Políticos, não acontecendo nada e que nem na Madeira existia uma "República das Bananas" assim. -----

-----Disse que respeitava um debate contraditório com o confronto de ideias mas nunca usando a mentira para difamar, pois o chão que hoje estava a ser pisado na Assembleia tinha sido dado por si, ficando sem metade da propriedade que tinha mas que preferia ter menos (cerca de 70.000 metros quadrados cedidos pela Augi9) e estar no sítio correto, pois não existia mais ninguém na Lagoa de Albufeira que tivesse cedido a mesma área de terreno. -----

-----Salientou que nunca tinha falado em nenhuma outra Assembleia, pois o seu pai sempre lhe havia dito que algo haveria de acontecer no sítio certo e que a ocasião para falar iria surgir. Concluiu dizendo que Deputados Municipais também haviam recebido o desaforo da lamentação que tinha ido longe demais e que lamentava que ainda assim o continuasse. -----

-----A **Presidente da AMS** disse que atendendo à particularidade da realização da sessão da Assembleia Municipal na Lagoa de Albufeira compreendia as dificuldades de entendimento aquando da explicação da existência de três Períodos, pelo que não iria impedir um quarto município de colocar a sua questão. -----

-----Foi cedida a palavra ao município **João Santos Silva**, residente na Lagoa de Albufeira que referiu a existência de dois contentores no entroncamento da Rua do Alcaide com a Rua de Palmela, onde passavam muitas pessoas, especialmente no Verão, que nem sequer saíam das suas viaturas para colocar os sacos dentro dos ditos contentores e que muitos deixavam os sacos no chão. Disse que não era dos moradores mais prejudicados mas que tal situação não podia continuar, pois já se arrastava há vários anos. --- -----

-----Solicitou que fosse dada uma solução e que existia espaço para colocar mais contentores. -----

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Assembleia Municipal** disse que em todas as sessões da Assembleia Municipal tinham um espaço dedicado às intervenções do público, o que significava que em qualquer Assembleia os munícipes poderiam deslocar-se ao local e fazer as suas intervenções.-----

-----Foi cedida a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra**, que saudou todos os presentes e o facto de se realizar mais uma sessão na Lagoa de Albufeira. Referiu que entre a primeira e a segunda sessão se tinham passado alguns anos e também tinha havido um grande desenvolvimento nos últimos anos, fruto do empenho de todos, em particular dos proprietários que se tinham envolvido nas Comissões de Administração das Augis com o seu envolvimento financeiro e do apoio da CMS, dando-se uma evolução na Lagoa de Albufeira com a criação das condições dos equipamentos, permitindo usar o presente espaço para a realização da sessão da Assembleia sendo o sinónimo de uma aposta correta com resultados práticos em benefício quer do Concelho de Sesimbra, quer dos moradores da Lagoa de Albufeira.-----

-----Em resposta às questões colocadas pelos munícipes, o Presidente da CMS disse que relativamente à primeira pergunta sobre o investimento que se iria fazer no Plano de Água da Lagoa de Albufeira, não era uma gestão da responsabilidade da Câmara Municipal de Sesimbra mas da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), responsável pelo estado de degradação da Lagoa nos últimos anos.-----

-----Disse que existia uma insistência permanente da CMS através de contactos com os sucessivos Governos e responsáveis desta área para que algo fosse feito.-----

-----Referiu que o último desassoreamento feito na Lagoa teria cerca de 17 anos e era público e conhecido pelos especialistas nesta matéria que sem a existência de obras específicas, ninguém conseguira demonstrar que se resolveria em definitivo o problema da Lagoa de Albufeira, pois era necessário realizar desassoreamentos regulares de 10 em 10 anos, sendo evidente que excedidos 7 anos, parte da areia despejada na Costa da Caparica viesse parar à Lagoa de Albufeira. -----

-----Disse que de há 10 anos a esta parte, perante a inércia da Administração Central, a Câmara se tinha disponibilizado a assegurar a abertura da Lagoa mediante um protocolo em que a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) pagava 50%, se bem que nos últimos 3 anos a Câmara Municipal de Sesimbra não tivesse recebido a comparticipação que lhe era devida, pois o protocolo entretanto expirara e os novos responsáveis não assinaram um novo protocolo. -----

-----Disse ainda que a última informação recebida pelo Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente, datada de Setembro, era de que existiam condições e que iria sair um aviso para a própria APA

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

realizar um procedimento para o desassoreamento da Lagoa, tendo a CMS já efectuado uma pré-candidatura para que fosse garantida a abertura anual durante um período de 5 anos na Lagoa, com o mesmo método, sendo a Câmara Municipal de Sesimbra a responsável para o fazer com um financiamento da Administração Central. -----

----- Relativamente à questão do canil, o Presidente da CMS disse que o orçamento da CMS para 2016, incluía uma verba inscrita de 50.000€ para avançar com uma primeira fase do canil/gatil na zona da Carrasqueira/Cabedal. -----

-----Referiu que há alguns anos atrás esse projeto já tinha estado a concurso mas que devido a questões de ordem financeira tivera de ser abandonado não se tendo avançado com a obra para a construção se bem que com a parceria com a Associação “Bianca”, teria sido possível dar uma resposta às necessidades dos animais abandonados, na perspectiva da própria Associação construir um canil de raiz. Contudo, o Presidente da Autarquia considerou importante a criação de um canil da CMS, se bem que nos últimos anos tivesse sido realizado um bom trabalho da veterinária e voluntários (agradecendo o seu empenho) no atual canil e que não estavam reunidas as condições para ser expandido, pelo que a melhor solução seria a construção de um novo canil. -----

-----Relativamente à questão do lixo, disse que a colocação de monos e verdes junto aos contentores do lixo era uma situação dramática no Concelho de Sesimbra, e que na Lagoa de Albufeira era uma situação mais difícil de controlar por ser uma zona menos habitada, o que levava aos abusos desses depósitos. -----

-----Referiu que a Câmara ia diretamente a casa dos munícipes buscar esse tipo de resíduos mediante prévia combinação mas que ainda assim os munícipes não recorriam ao serviço. -----

-----Disse que era essencialmente um problema de cidadania e que a CMS não tinha meios de fiscalização eficazes para dar resposta a esta situação e que o orçamento para 2016 refletia a preocupação da CMS para avançar com uma medida que pudesse vir a contribuir para a redução do depósito de verdes e monos junto aos contentores, com a abertura de 3 ecocentros municipais para além do atual ecocentro da AMARSUL no Cabedal, onde qualquer munícipe poderia depositar até um volume de 3 metros cúbicos gratuitamente. -----

-----Disse que os dois ecocentros a criar seriam no Zambujal e na Lagoa de Albufeira perto do Mercado Municipal em dias a definir de modo a incentivar os munícipes a não deixar as suas coisas junto aos contentores. -----

-----O Presidente da CMS disse que a intervenção do munícipe tinha sido registada mas que

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

considerara importante referir a situação dos monos e verdes.-----

-----A **Presidente da Assembleia Municipal** acrescentou que aquando da apresentação do Plano, poderiam surgir outras informações úteis referentes a questões que não tivessem sido colocadas.-----

-----Prosseguindo os trabalhos, a **Presidente da AMS** declarou aberta a Ordem de Trabalhos iniciando com o ponto **1. “Apreciação da Atividade Municipal”**, dando a oportunidade aos Deputados da AMS de colocarem as suas questões.-----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Manuel José Pereira** que cumprimentou todos os presentes e saudou por se estar num local que há cerca de 20 anos não era nada e atualmente era uma localidade bem conceituada do Município, se bem que tivesse ainda alguns problemas por resolver mas que evidenciava uma grande diferença com o passar dos anos.-----

-----Disse que o facto de se estar num local de culto devia levar a alguma contenção, mesmo tratando-se de uma atividade política e realçou a construção de raiz do espaço em que decorria a sessão com o empenho não só da Autarquia mas de todas as AUGIS, nomeadamente daquela em que se encontravam.-----

-----Referiu que uma das situações mais complicadas de se resolver já tinha sido abordada por um munícipe, associada às questões do Plano de Água e que a Lagoa de Albufeira era sistematicamente esquecida independentemente de já ter sido visitada por Ministros e Presidentes, sendo necessário continuar os esforços para que algo fosse feito e disse acreditar que o novo Governo cumprisse os compromissos tomados sobre essa matéria.-----

-----Aproveitou para sugerir, após 18 anos de empenho, trabalho e dedicação, que em maio de 2016, o Senhor José Alexandrino Oliveira fosse condecorado pela Câmara, na medida das possibilidades, pelo reconhecimento de todo o esforço e mérito realizado nas AUGIS da Lagoa de Albufeira.-----

-----Continuando a sua intervenção mencionou a receção de um email, por parte da Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra, posteriormente reenviado pela Assembleia Municipal a todos os membros sobre os “Spots Jovens”, que continha uma frase que o deixara preocupado percebendo depois que tinha ocorrido um erro involuntário, em que se lia:-----

-----“..., o gabinete pretende reforçar a sua equipa deixando desde já o apelo aos eventuais interessados.”-----

-----Referiu que certamente esta mensagem teria tido uma divulgação que poderia ter suscitado a ocorrência de pessoas a inscreverem-se nos concursos para esse reforço.-----

-----Entendeu depois que se tratava de um apelo ao voluntariado mas que não era interpretado como

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

tal e pediu que a CMS justificasse qual a situação em causa.-----

-----Questionou ainda sobre a publicidade da campanha das eleições legislativas referindo a existência de bandeiras nos candeeiros e cartazes da CDU, visto que essa campanha havia terminado e que se aproximavam as eleições Presidenciais. Considerou a permanência de propaganda política desajustada da realidade e inconveniente num Concelho que se pretendia limpo, lavado e com turismo.

-----Prosseguindo a intervenção referiu a existência de um assunto que teria oportunidade de falar quando se abordasse o orçamento de 2016 e as GOP relacionado com o facto de na última reunião de Câmara terem sido aprovados cerca de 28 mil euros de subsídios se bem que alguns fossem mensais e para pagar ao longo de vários meses.-----

----- Questionou se era normal, para esta época do ano, aquele nível de subsídios numa só reunião ou se significava algum “aliviar” da pressão associado à questão do fogo-de-artifício da Passagem de Ano. Considerou que se devia lutar por um bonito fogo-de-artifício mas não pelo melhor, uma vez que seria difícil alcançar o do arquipélago da Madeira.-----

-----Salientou que a proposta à CMS para a Passagem de Ano fora um total de 58 mil euros, com variadas iniciativas, sendo 40 mil euros para o fogo-de-artifício mas que no orçamento estavam estipulados 25 mil euros, fazendo um total de 36 mil euros no total da Passagem de Ano. Esta diferença de valores obrigaria a uma alteração no orçamento de 2015.-----

-----Referiu que no orçamento para 2016, sujeito a aprovação, nem sequer estavam estipulados 40 mil mas sim 30 mil euros para o fogo-de-artifício e que provavelmente quando chegasse o momento, seriam 50 mil euros e questionou se a partir daquele momento o funcionamento seria esse ou se tratava de uma situação única, e se a Câmara Municipal de Sesimbra tinha uma justificação para tal ter acontecido.-----

-----Disse depois que a rola brava estava em risco e que iria ser feito um protocolo entre a CMS e o Núcleo de Espeleologia da Costa Azul (NECA) para ser feito um Centro Municipal Interpretativo da Arrábida na antiga Escola das Pedreiras.-----

-----Disse ainda que era importante colocar as questões relacionadas com a fauna e flora da Serra da Arrábida para que fossem consideradas.-----

-----Referiu ainda que o piso exterior da Moagem de Sampaio estava bastante degradado e questionou se existia alguma solução ou continuaria a ser de gravilha solta uma vez que a tendência era a circulação de mais carros no estacionamento.-----

-----Teve o uso da palavra o **Deputado Lobo da Silva** que cumprimentou os presentes e disse que a

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

única questão a colocar não tinha a ver com a atividade enviada mas que queria a alertar a Câmara Municipal de Sesimbra de que há cerca de dois meses tinha sido realizada uma reunião no Grupo Desportivo de Sesimbra, na qual havia solicitado uma documentação relativa às verbas gastas mensalmente com a piscina e que, não obstante a CMS há cerca de um mês ter enviado uma documentação que não era a pretendida, o Deputado voltara a solicitar de novo o envio dos documentos corretos e que ainda assim, passados dois meses, continuava a aguardar a dita relação de despesas mensais. -----

-----Questionou se a questão do não envio de respostas aos Deputados Municipais era para continuar, uma vez que no momento do pedido lhe tinha sido dito que era um documento simples de elaborar mas entretanto tinham-se passado dois meses. -----

-----A **Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra** interveio e disse que os serviços tinham recebido um documento com quadros exatamente iguais aos facultados inicialmente e que face às explicações dos técnicos, não havia disponibilidade de mais nenhuns dados a não ser os que tinham sido enviados e que esperava que imediatamente a seguir à sessão o Deputado pudesse esclarecer com a Vice-Presidente a situação que se arrastava há tanto tempo. -----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Miguel Ribeiro** que cumprimentou todos os presentes e saudou a presença massiva de munícipes na sessão acrescentando que gostaria que este exemplo se repetisse noutras sessões. -----

-----Disse que também tinha intenção mencionar a questão dos mapas referentes às despesas da piscina com inclusão das despesas com o pessoal da CMS. Perguntou de seguida qual era o ponto de situação da implementação do Regulamento do Apoio Associativo aprovado há alguns meses. Saudou a inauguração dos Spots Jovens de Sesimbra e da Quinta do Conde no dia 17 de novembro mas que tinha ficado dececionado por não estar ninguém da Câmara Municipal de Sesimbra presente na Quinta do Conde, significando uma falha, uma vez que os jovens se sentiriam mais acolhidos nas atividades desenvolvidas nestes Espaços. -----

-----A **Presidente da AMS** informou que relativamente à solicitação sobre as despesas afetas aos técnicos relacionados com a piscina, tinham existido alguns “curto-circuitos” em determinados serviços, não tendo sido dada uma resposta a tempo e horas mas que durante a próxima semana esses dados seriam fornecidos. -----

-----Interveio o **Presidente da Câmara Municipal** de Sesimbra que disse que relativamente à inauguração dos Spots Jovens e à questão dos documentos solicitados sobre a piscina, a Vice-Presidente

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

prestaria os esclarecimentos. -----

-----Em relação à publicidade das Eleições Legislativas, disse que ainda existia algum material nas ruas e que teriam de ser os próprios Partidos Políticos a procederem à sua remoção e que se tal não fosse realizado, caberia à Câmara fazê-lo mas que devido à proximidade das Eleições Presidenciais só seria feita após a realização das mesmas. Contudo, só seria removido o material de propaganda referente ao ato eleitoral e o restante material de acção política manter-se-ia pois as forças políticas entendiam que essas mensagens políticas deveriam manter-se nas ruas. -----

-----Sobre a referência feita aos subsídios, o Presidente da CMS disse que a consideração feita na reunião de Câmara tinha a ver com a aplicação do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo com base no número de atletas federados a que alguns Clubes e Associações aderiram mas outros estariam a demorar mais tempo a entregar a documentação, havendo dois ou três clubes que só agora tinham entregue as suas candidaturas tendo sido fixados os valores referentes nessa reunião. ----

-----Referiu que existia uma Associação de dimensão relevante (ADQC) que ainda não tinha entregue a sua candidatura estando inclusivamente a perder dinheiro, pois o que recebia atualmente era menos do que poderia receber. -----

-----Disse que teria de ser fixada uma data para a entrega das candidaturas pois já tinha passado quase um ano desde a entrada em vigor do Regulamento. -----

-----Prosseguindo o Presidente da CMS disse que a verba de 58 mil euros referida pelo Deputado Manuel José Pereira representava o conjunto das iniciativas associadas ao Natal e Ano Novo e que incluíam os Concertos de Natal em vários locais, o comboio de Natal, a Casa do Pai Natal, a comemoração do Dia de Reis, não se restringindo apenas ao fogo-de artifício. -----

-----Acrescentou que no fogo-de-artifício existia uma componente relacionada com o som colocado em toda a marginal de Sesimbra, pois iria ser um espectáculo piromusical associado ao musical de Vivaldi e que para além disso haveria ainda a participação de mergulhadores tendo sido dado um subsídio às Escolas de Mergulho participantes. -----

-----Referiu ainda que a atuação de um DJ na Fortaleza de Santiago até às duas da manhã e a animação de rua, todas estas iniciativas somavam a quantia de 58 mil euros e que ainda assim a Câmara Municipal de Sesimbra ficava a “anos-luz” da despesa da Madeira. -----

-----Disse que o período do Natal era uma atração turística em Sesimbra com a presença massiva de dezenas de milhares de pessoas na noite da Passagem de Ano e ainda durante os fins-de-semana antecedentes ao Natal e que estas atividades faziam parte da promoção turística e cultural da Vila não

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

lhe parecendo que fossem verbas proibitivas.-----

-----O Presidente da CMS disse ainda que era intenção da Autarquia manter o piso exterior da Moagem de Sampaio com a sua conservação permanente para que não se degradasse. -----

-----Interveio a **Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra, Felícia Costa** que cumprimentou todos os presentes e disse que a participação massiva de tantos municípios da Lagoa de Albufeira era sinal de que a cidadania e as questões públicas não estavam tão afastadas dos cidadãos como muitas vezes era referido. -----

-----Disse que em relação aos Spots Jovens, a frase referida pelo Deputado Manuel José Pereira apelava ao voluntariado, ou seja, não estava a ser aberto nenhum concurso público quando se solicitava a adesão de pessoas. Disse que era também uma forma de saber se existiam pessoas interessadas em participar no Projeto do Gabinete da Juventude porque existiam muitos processos dirigidos aos jovens e poucas pessoas para trabalhar neles e que inclusivamente os próprios funcionários da CMS pudessem estar interessados a desempenhar funções naquele serviço através da mobilidade interna.-----

-----Sobre a questão da piscina, disse ter dúvidas acerca dos documentos que estariam em falta, pois para além do relatório trimestral que a Câmara se tinha comprometido enviar para a Assembleia Municipal , que inclusivamente era objecto de discussões e reuniões com a presença da própria, dos técnicos responsáveis pela piscina e respectiva comissão da AMS, também tinham sido enviados os quadros já referidos pela Presidente da Assembleia Municipal onde estavam plasmadas as receitas e despesas mensais daquele equipamento. -----

-----No entanto, disse acreditar que não estivessem a ser fornecidos alguns dados que os Deputados quisessem considerar, designadamente as verbas respeitantes aos vencimentos dos próprios funcionários dos quadros da Câmara Municipal, se bem que sendo do conhecimento público quem eram esses funcionários, os dados poderiam ser enviados de uma forma mais pormenorizada.-----

-----Disse que aproveitaria a sugestão da Presidente da AMS e que falaria com os Deputados Lobo da Silva e Miguel Ribeiro para perceber quais os dados pretendidos.-----

-----Acrescentou ainda que o valor do fogo-de-artifício estimado para este ano era de 20.000€. -----

-----Não havendo mais intervenções a **Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra** deu início ao ponto 2 da ordem de trabalhos **“Grandes Opções do Plano (PPI e AMR`S) e Orçamento`2016 – Mapa de Pessoal”**. -----

-----Disse que era prática da Assembleia que quando se tratava de documentos de grande importância para o município, eram discutidos com todas as comissões da Assembleia Municipal, daí que

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

tivesse sido recentemente realizada uma reunião com todas as Comissões da AMS na qual tinham estado presentes o Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra, o Vereador José Polido e o Dr. Aníbal Sardinha que haviam dado mais pormenores do Plano e seu Quadro Financeiro e que haviam respondido a algumas questões colocadas pelos Deputados da Assembleia Municipal. -----

-----Referiu que nessa reunião não tinha sido expresso nenhum sentido de voto pelo que os Deputados se iriam reservar para a deliberação na presente sessão. -----

-----Foi cedida a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra** que referiu a realização da reunião alargada a toda a Assembleia na qual explicara que a proposta apresentada pela CMS estava perfeitamente consubstanciada naquilo que eram as perspetivas das receitas municipais para 2016 e no bom desempenho financeiro da Câmara nos últimos anos nomeadamente a partir de 2012, quando o pico da dívida da CMS atingira os 34,9 milhões de euros na sua totalidade e que no final de 2015 esse valor rondava os 25 milhões de euros, reduzindo 10 milhões de euros significando um desempenho notável na conjuntura atual. -----

-----Referiu que a dívida de curto atingira os 20 milhões de euros em 2012 e que no final de 2015 rondaria os 6 milhões e que este bom desempenho financeiro da Câmara coincidia com uma taxa das receitas previstas que se aproximava cada vez mais das previsões feitas no início dos anos, permitindo avançar com uma proposta de Plano bastante realista não dependendo de situações anómalas. -----

-----Disse que a estabilidade das receitas da Câmara era razoável e que hoje em dia a Câmara dependia menos das receitas ligadas aos processos de licenciamento urbanístico ao contrário do período em que dependia da construção. Disse ainda que as receitas municipais hoje em dia dependiam mais dos impostos locais e da cobrança dos serviços prestados aos munícipes sendo o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) a receita mais instável devido à dependência da atividade económica se bem que esses valores tivessem já atingido o seu valor mínimo. -----

-----Salientou que fora com base nestes valores das receitas e que tendo em conta o cumprimento da Lei das Finanças Locais pelo novo Governo que obrigava a que 19,5% do total das receitas de IVA, IRS e IRC fossem transferidas para os municípios, cujo orçamento de Estado só seria conhecido em fevereiro, poderia ser necessária uma revisão orçamental para a incorporação dessa mesma receita. -----

-----Disse ter havido uma prudência nos cálculos para o orçamento de 2016, com a utilização dos valores da receita referente ao ano de 2015. -----

-----Disse que quando fosse rececionado o relatório de actividades em março, teria uma alteração legal que obrigava a que a dívida legal a curto prazo incorporasse a amortização dos empréstimos do ano

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

seguinte, com tendência a comparar-se a dívida de curto prazo de 2014 com 2015, podendo esta ser superior à de 2014. Tal situação implicava uma aposta de no final de 2016 ter-se uma dívida global menor do que a atual. -----

-----Disse que o orçamento de 2016 tinha um valor global de 46,4 milhões de euros, um valor ligeiramente abaixo do orçamento aprovado mas que poderia crescer durante o ano, fruto de uma eventual melhoria da transferência do orçamento de Estado para a Câmara Municipal. -----

-----O Presidente da CMS referiu que a Autarquia em 2015 tinha recebido do orçamento de Estado uma das percentagens mais baixas do país de apenas 5 milhões de euros, correspondendo a pouco mais de 10% das receitas globais da Câmara provando que a CMS dependia exclusivamente dos impostos locais, tarifas cobradas aos munícipes e receitas do urbanismo. -----

-----Referiu que era admissível um aumento da receita por encaixe de verbas provenientes de Fundos Comunitários, do novo Quadro Comunitário com a consideração de vários projetos para 2016 e que logo que essas candidaturas fossem aprovadas e designados os respectivos contratos de financiamento, poder-se-ia incorporar a receita prevista no Orçamento para 2016. -----

-----Disse ainda que tinha havido o cuidado de informar a Assembleia Municipal de que a CMS tinha a intenção de apresentar oportunamente, no início de 2016, um pedido de autorização para contração do empréstimo a médio/longo prazo que deveria ser o montante equivalente à amortização prevista para o próximo ano (1,7 milhões de euros) de modo a que se chegasse ao final de 2016 com uma dívida de médio/longo prazo que não excedesse a dívida com que se chegaria ao final de 2015. -----

-----Referiu que as Grandes Opções do Plano tinham investimentos previstos na ordem dos 9 milhões de euros podendo esse valor aumentar até 12 milhões de euros com a proveniência dos fundos comunitários e empréstimos contraídos. -----

-----Disse que a CMS tinha alguma rigidez na despesa, à qual não poderia fugir, nomeadamente às despesas com o pessoal e nas despesas do conjunto de aquisições de serviços e lembrou que a CMS tinha uma despesa anual com a EDP para iluminação pública e fornecimento das suas instalações, equipamentos e edifícios no valor de 2 milhões de euros, bem como o pagamento do tratamento de águas residuais à SIMARSL e o pagamento de 1,2 milhões de euros à AMARSUL perfazendo um total de 5 milhões de euros para estas 3 Entidades. -----

-----Com as restantes despesas de combustível, transportes e refeições escolares e despesas fixas que condicionavam a despesa normal da Câmara, às quais não se poderia fugir, só depois do seu pagamento é que seria possível libertar uma verba para um determinado investimento. -----

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----O Presidente disse que era intenção da CMS fazer uma redução destas despesas e que inclusivamente existiam alguns investimentos no Plano Plurianual de Investimentos das GOP para o próximo ano que tinham esse objetivo concreto e que existia um projeto piloto de substituição de iluminação tradicional por iluminação em LEDS que após uma experiência inicial seria alargado a todo o Concelho levando à redução significativa da fatura energética. -----

-----Assim como o lançamento de concursos públicos em 2016 no fornecimento de combustível, telecomunicações e na contratação de fornecimento de energia elétrica no sentido de conseguir pacotes mais favoráveis do que os atuais. -----

-----Relativamente ao investimento e Projetos a que a Câmara Municipal se propusera concretizar, o Presidente enunciou os mais relevantes e no caso da Educação e Ensino, realçou o Projeto da construção da nova Escola Básica da Quinta do Conde 2, com 6 salas de 1º ciclo e 2 de jardim-de-infância para resolver em definitivo as necessidades em termos de salas de aula para que não existisse a duplicação de horários como ainda existia na Quinta do Conde, um auditório com capacidade para 200 pessoas, um campo de jogos desportivos com balneário abertos à Comunidade, sobre o qual já havia a garantia de 50% do financiamento através de fundos comunitários do próximo Quadro Comunitário de Apoio.-----

-----Disse que estavam previstos investimentos com a criação de áreas de ensombramento nas escolas básicas para a existências de espaços cobertos para proteção das crianças.-----

-----Mencionou a existência de uma despesa significativa no orçamento da Educação que ascendia a cerca de 2 milhões de euros e que grande parte dessa despesa era causada pelos transportes escolares, fornecimento de refeições escolares, ação social escolar e programas de combate ao abandono escolar.

-----Na área da Cultura destacou o avanço da segunda fase da requalificação da Casa da Água no Cabo Espichel com um investimento de cerca de 120.000 €, a abertura ao público do Museu do Mar na Fortaleza de Santiago em Sesimbra e ainda o desenvolvimento do Projeto de uma primeira fase de reabilitação do Santuário do Cabo Espichel já com a garantia de 500.000€ para um investimento total de 1.000.000€ assim que se chegasse a acordo com a Direção Geral da Tesouraria das Finanças para a cedência do imóvel à Câmara, se bem que durante o próximo ano não existisse um desenvolvimento físico do Projeto mas uma cedência do património por via de uma cedência simples ou cessão por alguns anos à CMS.-----

-----Referiu que manter-se-iam os eventos desenvolvidos anualmente, que faziam de Sesimbra um local de atração turística no panorama cultural que era o Carnaval, os Santos Populares, Réveillon, iniciativas das comemorações de Verão e a atividade desenvolvida no Cineteatro João Mota. -----

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Disse que ao nível das bibliotecas iriam manter-se as atividades desenvolvidas sem novos projetos e em termos de investimento na ação social realçou o co-financiamento de uma primeira fase de uma obra da Cercizimbra na Quinta do Conde com a consolidação do edifício do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) bem como a consolidação de projetos já existentes como o Espaço Solidário, onde a CMS dava apoio a famílias carenciadas essencialmente a nível de vestuário, mobílias e apoios vários, os Gabinetes de Inserção Socioprofissional, o Programa de cuidados continuados e Apoio Social, a farmácia solidária, o Programa dos vales alimentares atribuídos a várias IPSS do Concelho que faziam a distribuição junto das famílias mais carenciadas e também ao nível escolar com as crianças de famílias mais carenciadas com a garantia de alimentação durante as interrupções letivas e férias de Verão.-----

-----Para além da consolidação da adesão à Rede de Municípios Saudáveis, o Presidente destacou a perspetiva da Autarquia em concretizar o contrato do Programa celebrado com a Administração Regional de Saúde (ARS) de Lisboa e Vale do Tejo para a construção do novo Centro de Saúde de Sesimbra num edifício situado na Rua Aníbal Esmeriz, cedido pela Câmara Municipal de Sesimbra por um período de 50 anos, e ainda as obras de reabilitação do antigo dispensário na Rua Amélia Frade para um conjunto de atividades complementares do Centro de Saúde. Afirmou que se tratavam de dois investimentos mas que faziam parte do novo Centro de Saúde num investimento total que rondaria cerca de 1.000.000€.-----

-----Ao nível do Desporto, para além das atividades tradicionais em que o concelho se destacava como o corta-mato escolar, a Corrida de Sesimbra, a Regata de aíolas, a travessia da Baía a nado, o Desporto Aventura, desporto escolar, o Programa de combate à obesidade, realçou a aposta na adaptação das crianças do 1ºciclo ao meio aquático, quer com o acesso gratuito à piscina do Grupo Desportivo de Sesimbra atualmente gerida pela CMS e à piscina privada, propriedade da Sport City, na Quinta do Conde, com quem a CMS celebrara um protocolo que permitia que os jovens até ao 9º ano pudessem aceder ao Plano de Água de forma gratuita nos períodos de menor afluência à piscina. -----

-----Destacou ainda os protocolos com o Núcleo de Espeleologia da Costa Azul (NECA), com a ANIME, Escolas de Samba de Sesimbra, Cercizimbra, o Projeto de Orquestra Sinfónica Juvenil, a nova aposta nos Spots Jovens e a dinamização do Fórum Local da Juventude. -----

-----Relativamente à Habitação, o Presidente referiu as perspetivas em relação ao novo Quadro Comunitário de Apoio com a existência de verbas importantes que poderiam ser utilizadas no Parque Habitacional da habitação social quer ao nível de conservação de espaços exteriores dos vários bairros sociais geridos pela Câmara Municipal de Sesimbra, quer ao nível da reabilitação de edifícios. Estes Projetos estavam incluídos numa candidatura ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

Sesimbra que contemplava a construção de 12 focos T0 no próximo ano e posteriormente, a reabilitação de dois edifícios na Vila de Sesimbra.-----

-----Ao nível da Urbanização e Planeamento, destacou o trabalho das Augis no Concelho de Sesimbra sendo que nesta fase existia um envolvimento maior da Câmara Municipal de Sesimbra na Lagoa de Albufeira pois a nova versão da Lei das Augis viera consagrar a oportunidade de que sempre que houvesse um acordo entre as Comissões de Administração e a Câmara, seria a CMS a lançar os procedimentos para a execução das obras. Disse que existia uma vantagem pois a Câmara pagava 6% de IVA e os particulares pagavam 23% pelo mesmo tipo de obras e que a poupança de 17% era bastante significativa.-----

-----Referiu que estavam a ser concluídas obras de eletrificação na Augi da Ribeira do Marchante, obras de infra-estruturas gerais na Lagoa de Albufeira em várias Augis e que a CMS iria dar início às obras de urbanização do loteamento municipal da Ribeira do Marchante que tinha como objectivo a permuta de lotes infra-estruturados para construção com pessoas que tinham ficado com lotes em zonas verdes na Quinta do Conde.-----

-----Disse ainda que iria a deliberação de Câmara uma delimitação de Augis na área do Casal do Sapo e Fontainhas para avançar com a possibilidade de delimitação por iniciativa municipal mas sem exclusão de que pudessem ser desenvolvidas soluções para a existência de uma administração conjunta.-----

-----Relativamente à área do Planeamento, realçou o objetivo estratégico de concluir a Revisão do PDM de modo a poder entrar em discussão pública ainda em 2016 e de um conjunto de projetos de edifícios e infra-estruturas com financiamento previsível no “Portugal 2020”.-----

-----Ao nível do Saneamento e Salubridade o Presidente disse que a CMS iria prosseguir o investimento feito nos últimos anos, com um impacto bastante relevante com um investimento de muitos milhões de euros na Freguesia do Castelo na infra-estruturação de praticamente todos os aglomerados urbanos dessa freguesia ficando em falta a zona da Azóia, Serra da Azóia, Pinheirinhos e Ribeiro do Cavalo, sendo estas as prioridades na Freguesia do Castelo e ainda um arruamento a desenvolver na Quinta do Conde para que fosse dada por concluída a rede de saneamento nesta freguesia.-----

-----Referiu que já tinha sido lançado um concurso para a CMS realizar obras relativamente a esta matéria no Casal do Sapo para ligar as infra-estruturas de redes pluviais das Augis ao sistema do Seixal e a necessidade da realização de um conjunto de obras na Vila de Sesimbra para fazer a separação da rede de esgotos da rede das águas pluviais mas que este seria um investimento que obrigaria ao levantamento

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

de ruas. -----

-----No respeitante à Proteção Civil, destacou a atualização dos planos de segurança das escolas e também o Plano Intermunicipal de Defesa da Floresta com tricénios, e que manter-se-ia o protocolo de apoio, com a transferência anual de quase 400.000€, aos Bombeiros Voluntários de Sesimbra. -----

-----Na Toponímia era objetivo, caso não fosse possível concluir, dar mais um passo na atribuição de topónimos nos aglomerados urbanos que ainda estavam em falta e o projeto de dotar os aglomerados com *muppies* contendo as respetivas plantas.-----

-----Disse que estavam a ser preparadas várias candidaturas para o próximo Quadro de Apoio quer no abastecimento de água, quer no saneamento e salubridade, mas que só iriam abrir em Setembro de 2016 sendo difícil a execução física de obras nesta área com financiamento de fundos comunitários mas que era necessário preparar Projetos para que esse financiamento tivesse lugar. -----

-----Referiu que não tinha conhecimento se os financiamentos para as obras dos sistemas em baixa estavam consagrados no “Portugal 2020” e se seria um financiamento a fundo perdido ou financiamento reembolsável e que o antigo Governo apontava para que fosse um financiamento reembolsável, ou seja, os municípios utilizariam o dinheiro mas teriam de o devolver, o que não ajudaria em nada os municípios pois com as taxas de juro atualmente praticadas, recorrer a esse financiamento ou ao financiamento bancário não faria grande diferença.-----

-----A nível do abastecimento da água destacou a preparação da implementação da telegestão do cadastro das redes e a preparação no estudo do abastecimento de água para a Península de Setúbal e a preparação de uma candidatura para a construção de um grande depósito na zona de Santana.-----

-----Na parte do desenvolvimento económico realçou a obra do Mercado Municipal de Sesimbra que ainda não estava fisicamente concluída, o que deveria acontecer até ao final de 2015 e que seria oficialmente inaugurado em 2016, embora já estivesse a funcionar o mercado do peixe e o mercado das frutas e legumes no novo espaço e um projecto com o financiamento do Programa Operacional Pesca (PROMAR) associado ao projeto da inauguração do Museu Marítimo de Sesimbra. -----

-----Referiu ainda uma aposta na gastronomia como elemento de projeção de Sesimbra associada à campanha “Sesimbra é Peixe” de uma aposta crescente nos produtos locais com tradução prática no que fora o envolvimento de Sesimbra no Projeto PROVE, no Projeto do “Cabaz do Peixe”, no apoio aos produtores locais com a criação de novos espaços de venda e promoção dos produtores locais como acontecera na Moagem de Sampaio e que ocorreria a partir da Primavera de 2016 uma feira semanal no Cabo Espichel ao domingo. -----

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Disse que a aposta nos mercados com produtores locais era muito importante porque nos últimos anos existira um crescimento da agricultura sendo necessário encontrar escoamento para os produtos.-----

-----Realçou ainda a abertura do Centro de Apoio à Incubação de Empresas (CAIES) que iria ficar instalado na antiga escola de Santana estando já concluída uma primeira fase de requalificação com a criação de 7 gabinetes para instalar outras tantas empresas neste Centro e que no primeiro trimestre seriam concluídas as obras exteriores para que ainda no primeiro semestre de 2016 este espaço pudesse abrir.-----

-----Destacou ainda a parceria com a Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal (ADREPES) quer na área da agricultura, quer na área das pescas, que se estenderia no próximo Quadro Comunitário, à área social, podendo existir ainda alguns apoios de fundos comunitários para projetos quer do município, freguesias ou particulares.-----

-----Relativamente ao Turismo, destacou o investimento previsto para o Parque Municipal de Campismo do Forte do Cavalo com a instalação de *bungalows* para criar uma nova resposta à procura crescente dos turistas por este tipo de infra-estruturas. Disse que o Parque de Campismo tinha tido em 2015 um crescimento de receitas de quase 20% reflectindo o “boom” turístico no Concelho de Sesimbra no ano passado. Salientou ainda a instalação do Museu subaquático.-----

-----O Presidente disse que a Rede Viária era a área de maior investimento da CMS no próximo ano, e que este pacote de pavimentações se tinha iniciado em 2015 com a Estrada da Avenida do Alcaide e vias complementares como exemplo na Lagoa de Albufeira, possibilitando circular em toda a área da Lagoa evitando ao máximo ruas de terra batida, com um conjunto de pavimentações bastante significativas iniciadas em 2015 com um investimento de 500.000€ e um outro pacote que estava dependente do financiamento bancário em mais meio milhão de euros. Referiu ainda um conjunto de pavimentações na Quinta do Conde no valor de 400.000€.-----

-----Disse que o investimento de 1.000.000€ na Freguesia do Castelo se destinava aos arruamentos onde fora instalada rede de saneamento nos últimos anos para melhorar a qualidade de vida dessas populações.-----

-----Em relação ao Ambiente o Presidente referiu a aposta na criação da Reserva Natural da Lagoa de Albufeira, e no Espaço Interpretativo da Lagoa Pequena e informou que a CMS estava a negociar, estando já contemplada uma verba no orçamento para esse efeito, um protocolo com a Sociedade Portuguesa de Estudo das Aves que permitiria colocar um técnico desta entidade de 4ª feira a domingo para garantir a

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

abertura e acompanhamento dos visitantes deste espaço para observação de aves. -----
-----Acrescentou que seria feito um investimento no valor de 20.000€ para a construção de uma infra-
estrutura de apoio à visitaçãõ.-----
-----Realçou ainda que estava a ser negociado um protocolo com a (ANIME) para garantir a
conservação e limpeza do Parque da Ribeira e das hortas solidárias na Várzea e na Quinta do Conde.-----
----- Destacou os protocolos com as várias Associações de Proprietários que permitiriam a
manutenção e conservação dos espaços verdes, a aposta permanente na limpeza das praias, a criação
dos ecocentros municipais, o lançamento de um projeto-piloto para recolha de lixo porta-a-porta na Boa
Água 3, na Quinta do Conde, e a aposta na aquisição de novos meios mecânicos para reforçar os meios de
recolha do lixo no Concelho. -----
-----Relativamente aos cemitérios, referiu a construção de um columbário no cemitério da Quinta do
Conde, a reabilitação do cemitério de Santiago e dos espaços verdes no cemitério da Aiana. -----
-----Por último, referiu a primeira fase da construção do canil/gatil a instalar no Cabedal. -----
-----Sobre a Logística e Mobilidade realçou a aquisição de um conjunto de equipamentos e viaturas
dependentes do empréstimo que a CMS pretendia contratar em 2016, o projeto-piloto de iluminação
pública já referido anteriormente e também os contratos de fornecimento de energia eléctrica e a
instalação de caudalímetros antes da entrada nos sistemas de saneamento da SIMARSUL para se poder
controlar se o valor creditado à Câmara Municipal de Sesimbra correspondia ao caudal de esgoto no
sistema da SIMARSUL. -----
-----Na área da Modernização, Qualidade e Participação realçou o Projeto do Balcão Único de Serviços
(BUS) com a criação de duas unidades fixas em Sesimbra e na Quinta do Conde e ainda uma unidade
móvel que percorria a Freguesia do Castelo incluindo a Lagoa de Albufeira.-----
-----Realçou o ressurgimento das Opções Participadas em 2016, e sendo que tinha sido fixado no
orçamento uma verba de 350.000€ para as Opções Participadas dos quais 50.000€ se destinariam a um
Projeto a selecionar por votação na Internet com base em candidaturas apresentadas pelos munícipes
com prazo a estipular para a sua entrega. Disse que os restantes 300.000€ seriam distribuídos
equitativamente pelo território municipal e decididos em fóruns territoriais durante o 1º trimestre do ano
com a presença do Executivo da Câmara e eventualmente das Juntas de Freguesia, aos sábados,
culminando com uma reunião ao final da tarde onde se esperava a presença dos munícipes para ajudar a
decidir o que poderia ser realizado nesse espaço territorial sob proposta dos mesmos.-----
-----Usando da palavra a **Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra** disse que o tempo

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

tomado pelo Presidente da CMS não tinha sido em vão considerando as explicações tão pormenorizadas e apelou aos munícipes que continuassem a assistir à sessão.-----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Manuel José Pereira** que disse que nas reuniões das Comissões já tinham sido colocadas questões, dúvidas e pedidos de esclarecimento tendo sido grande parte esclarecidas no aspeto positivo, considerando que o rol de ações expostas pelo Presidente da Câmara permitiria a progressão e desenvolvimento do Concelho de Sesimbra, no entanto não tinha de existir um acordo na forma global como era desenvolvida a Atividade.-----

-----Disse que finalmente a incubadora de empresas iria funcionar, as áreas de recreio das escolas teriam condições para as crianças e que o Espaço Cultural da Quinta do Conde era um avanço dada a necessidade de existir um espaço para 200 /300 pessoas.-----

-----Referiu que a questão das crianças utilizarem as piscinas era importante mas que na Freguesia do Castelo as pessoas tinham de se deslocar para Sesimbra ou para a Quinta do Conde, sendo assim necessário pensar que as famílias da Freguesia do Castelo tivessem alguma independência.-----

-----Relativamente à questão dos caudalímetros, disse ter visto uma notícia no jornal “Público” que referia que as Autarquias da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) tinham assinado um protocolo com a Empresa Portuguesa de Águas Livres (EPAL) para a introdução de um sistema de eficiência e redução de perdas na distribuição, que tinha sido precisamente a questão colocada pelo Deputado. Referiu que da quantidade que entrava na ETAR, muita dessa água seria da rede pluvial ou águas pluviais e que a questão era que com a introdução dos caudalímetros poderia avançar-se mas se a redução de perdas na rede fosse na ordem dos 40%, havia que trabalhar sobre essa matéria.-----

-----Mencionou o fim do Parque de Campismo da Maçã e eventualmente fazer-se um espaço público de cultura e lazer, sendo uma opção correta e importante, uma vez que numa escola da Maçã funcionava atualmente uma Escola de Samba e tinha conhecimento que não seria muito boa vizinhança.-----

-----Sobre a questão das candidaturas para as mobilidades pedonais alertou para que fosse tido em atenção a mobilidade das pessoas com condicionamentos, a localização de sinais de trânsito mal colocados a meio dos passeios e a questão da circulação entre a Estrada Nacional 378 e a Nacional 379 na zona das escolas de Sampaio, onde a segurança dos peões precisava de ser acautelada.-----

----- Referiu as questões da mata Vila Amália que sendo alvo de uma intervenção deveria ter-se em conta a tendência de dignificar as questões para uma fruição cultural e de lazer das pessoas sendo necessária a melhoria da oferta cultural.-----

-----Relativamente às questões do investimento necessário em Logística e Equipamentos para a

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

Câmara, o Deputado disse que era bastante importante e que concordava com o empréstimo a médio/longo prazo que a Câmara iria fazer, assim como concordava com todos os problemas associados à eficiência energética e à melhoria das instalações dos próprios serviços municipais.-----

-----Sobre a questão do Balcão Único de Serviços Móvel (BUS), disse que tinha colocado algumas dúvidas se seria a melhor solução ainda que fosse interessante mas que na zona de Alfarim, Meco, Caixas, faria falta um pequeno escritório que juntasse alguns serviços da própria Junta e da Câmara para a resolução de problemas.-----

-----Solicitou ao Presidente da CMS para fazer uma referência às iniciativas da AMJ e que garantidamente iriam ser executadas algumas deliberações daquilo que tinham sido os Projetos da AMJ, pois era muito importante que fosse dada continuidade a esse Projeto.-----

-----Salientou que as propostas apresentadas pelos Vereadores do Partido Socialista nos seus Pelouros assim como propostas feitas noutras áreas tinham sido contempladas e tendo em conta que se tratavam de necessidades reconhecidas e pedidas pelas populações que constavam do programa Eleitoral, era motivo de congratulação para o PS.-----

-----O Deputado disse que o Grupo Municipal do PS considerava que o Orçamento deveria, à partida, assegurar a sustentabilidade das Finanças Municipais e que também concordava que o nível de receita deveria ser aplicado da melhor forma tendo em conta a realidade social e económica do Concelho.-----

-----Disse que os Orçamentos eram mais realistas e próximos daquilo que seria a execução e que do ponto de vista do PS, o excesso da receita andava na ordem dos 6 milhões, um pouco acima da expectativa da CMS. Disse que estava convencido que as transferências do orçamento de Estado iriam ser um pouco maiores, o que ajudaria ao que tinham sido as propostas do PS em relação aos impostos municipais - o IMI, o IRS e a Derrama. Tinha sido proposto pelo PS uma redução da receita na ordem dos 800.000€ mas entretanto, fora decidida uma redução de 100.000€ na situação do IMI familiar, ou seja, a redução de 800.000€, permitiria um certo alívio da carga fiscal dos munícipes contribuintes, e poderia ter um impacto na economia Concelhia possibilitando às famílias gastar esse dinheiro poupado em algo que poderia ser a Câmara a fornecer.-----

-----Considerou que para o próximo ano se pudesse reduzir a taxa do IMI mas que poderia não ser um bom exemplo já que existiam indicações, e o próprio Grupo Parlamentar do PC na Assembleia da República concordara que fosse reposta de novo a cláusula de salvaguarda do IMI para que o aumento de um ano para o outro não ultrapassasse os 75€ e disse que quando tinha dado o exemplo do fogo-de-artifício, sem saber o verdadeiro custo do mesmo, só tinha a certeza de que se iriam gastar 58.000€ nas

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

celebrações natalícias e que no orçamento estavam previstos apenas 36.000€ ou 37.000€, receando que se pensasse que todos os problemas tinham passado e se pudesse gastar mais do que o previsto. -----

-----Disse que era preferível para todos que a CMS fizesse uma redução da taxa do IMI em vez de aumentar em 10.000€ os custos no fogo-de-artifício no próximo ano. -----

-----Disse apostar que todas as medidas implementadas resultassem em impactos positivos mas lançou outros temas também importantes quando se falava no Plano de Atividades e Orçamento que eram os temas da Cidadania com os quais havia uma preocupação e que a Assembleia Municipal de Sesimbra, no âmbito das suas competências, tanto tinha pugnado por essas matérias. -----

-----Salientou que se queria um Município mais participativo e mais democrático, em que os munícipes participassem de forma melhor na gestão municipal e na própria atividade política, mas tinha algumas dúvidas que tanto o Executivo Municipal, como os próprios Executivos das Juntas de Freguesia tivessem essa abordagem na perspetiva de criar uma melhor Cidadania, tal como a Assembleia tinha demonstrado ter. Disse que este assunto se prendia com outra matéria que era o facto de os Vereadores do PS, sendo a segunda força mais representativa no atual contexto autárquico, não estivessem na gestão dos seus Pelouros, nem com meio tempo na gestão do Município para que pudessem desenvolver a sua atividade e sendo uma questão de cidadania, resolver deveria ser resolvida. Referiu que o serviço da Toponímia tinha apresentado projetos bem interessantes com impacto em termos de segurança, turísticos e culturais para o próprio Concelho e que o Pelouro da Saúde também desenvolvera um trabalho importante e todos esses motivos deveriam pesar na forma como a Câmara Municipal de Sesimbra avaliava essa possibilidade.-----

-----Questionou a Presidente da AMS , se existiam novidades em relação ao Estudo sobre a abstenção remetido pela Assembleia Municipal de Sesimbra à AML e se o 1º Secretário Metropolitano tinha sido questionado quanto à possibilidade desse estudo ser ou não realizado, sendo importante haver alguma nota sobre esse assunto.-----

-----Relembrou a retirada do Provedor do Múncipe do Regimento da Assembleia Municipal e disse que era uma questão importante em termos de Cidadania.-----

-----Salientou a preocupação com a questão da nova Escola Secundária na Quinta do Conde e questionou o porquê de poucos dias antes da realização de uma sessão temática sobre essa matéria, ter sido entregue uma Petição na Assembleia da República, aos Grupos Parlamentares, pelo Presidente da Junta de Freguesia da Quinta do Conde juntamente com duas Associações de Pais sobre um processo com o envolvimento de toda a Câmara, toda a Assembleia Municipal, todas as Freguesias, todos os

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

municípios e com realização de reuniões, sem ter sido dado algum conhecimento de que isso iria ser feito. Disse que se tratava de uma questão de cidadania, democracia e participação para que todos se pudessem sentir incluídos nos problemas do Concelho porque todos defendiam a construção da referida escola e quanto maior fosse a força com que a população o defendesse, mais o Estado sentiria que era uma matéria importante a resolver. -----

-----Disse que ainda assim, com dificuldades e problemas e não existindo uma leitura em sintonia perfeita da realidade, o PS estava animado, nomeadamente pelos resultados das recentes eleições, convicto de que seria um bom Governo para os Municípios e citou ainda uma frase do Secretário-Geral do PCP durante uma discussão do Programa do Governo no Parlamento: -----

-----*“O nosso Povo sabe que não pode tudo ser feito ao mesmo tempo.”*-----

-----Tomou o uso da palavra o **Deputado João Rodrigues** que cumprimentou todos os presentes e lembrou que aquando da apresentação do orçamento para 2015, tinham sido definidos como critérios fundamentais para a aprovação do orçamento, a adesão com grande previsibilidade quer na sua consciência quer na sua coerência em relação ao que viera a acontecer em termos de previsão, que deveria garantir um equilíbrio orçamental e que as Grandes Opções do Plano deveriam salvaguardar o que fosse fundamental. -----

-----Em relação ao primeiro ponto, disse que nas receitas previstas para o orçamento de 2015 e 2016 existia uma redução de 1.500.000€ que evidentemente não resultara de uma expectativa de menor receita mas de um melhor ajustamento à realidade. -----

-----Em relação ao segundo ponto, disse que no terceiro semestre de 2015 aquando da realização do relatório de avaliação financeira do município no âmbito do processo do saneamento financeiro, o PAEL, o equilíbrio orçamental estava garantido considerando que a receita corrente excedia os 3.700.000€ e que a amortização média dos empréstimos dos últimos 3 anos tinha sido de 3.000.000€. Disse que, sabendo que a previsão da amortização do empréstimo para 2016 era de 1.800.000€, não restavam dúvidas de que esse orçamento garantia o equilíbrio financeiro para o próximo ano.-----

-----Referiu a importância deste ponto pois quem tinha tido oportunidade de ler o relatório da auditoria relativo ao controlo do endividamento e da situação financeira da Administração Local entre 2009-2012 verificara a referência à falha, dado que as receitas previstas haviam ficado muito longe do que viria a ser concretizado.-----

-----Relativamente às Grandes Opções do Plano disse que garantiam a manutenção dos apoios fundamentais como a Educação, Cultura e Ação Social bem como o melhoramento da rede viária,

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

saneamento e outras áreas. -----

-----Disse que na opinião do Grupo Municipal do MSU, o orçamento apresentado correspondia às expectativas. -----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Alain Monteiro** que cumprimentou todos os presentes e disse que em relação à questão do orçamento, vinha na sequência dos anteriores cuja grande premissa era reduzir a dívida global da Câmara, o que tinha sido conseguido ao contrário do que sucedera com outras Autarquias que tivessem reduzido da mesma forma a sua dívida, e ao mesmo tempo tivesse posto um investimento em prática, dando resposta às necessidades da população. Reconhecia que ainda havia muito para fazer mas ainda assim considerou extraordinário todo o trabalho desenvolvido. -----

-----Referiu que existiam as rúbricas do orçamento ligadas a despesas com que a CDU não concordara pois tinham um peso excessivo ainda que não fossem por vontade da CMS como os custos com a eletricidade. -----

-----Disse que o orçamento para 2016 não esquecera ninguém, com a intervenção da Câmara em inúmeras áreas e concordou que o plano de pavimentação traria melhores acessibilidades para o Concelho de Sesimbra. -----

-----Focou alguns aspetos referidos pela bancada do Partido Socialista, nomeadamente a questão do IMI com redução de 0,40 para 0,39 como sendo uma medida extremamente importante para desagrar o grande sufoco das famílias mas que no final do ano iria significar um benefício bastante reduzido para as mesmas. -----

-----Disse que a construção da nova escola com jardim-de-infância na Quinta do Conde certamente iria aliviar muitas famílias com filhos em centenas de euros por mês, pois ter uma criança num jardim-de-infância rondaria uma prestação de 200 a 300 euros mensais pelo que se tratava de uma demonstração de um investimento mais produtivo do que a redução da taxa do IMI pelo menos para essas famílias. ----

-----Referiu que tinha sido o atual Executivo que em 2005 reduzira o IMI de 0,5% para 0,4% e que prescindira de uma verba de aproximadamente 3.000.000€ por ano. Esta quantia totalizou 30.000.000€ que a CMS prescindiu desde 2005 e certamente com esse valor que a dívida hoje em dia não seria a mesma e que o investimento realizado no Concelho faria com que as três Freguesias fossem diferentes.

-----Disse não compreender o facto de o PS propor uma redução de 800.000€ e entretanto apresentar uma série de medidas de investimento, para a qual era necessário dinheiro, sendo necessário explicar o que deixaria de fazer, como por exemplo a Escola da Quinta do Conde, a pavimentação ou até mesmo a abolição do fogo-de-artifício. Contudo, em anteriores sessões da Assembleia, fora falado por várias

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

bancadas, inclusivamente pela bancada do Partido Socialista que era bom trazer pessoas a Sesimbra e que era esse tipo de atividades que faziam com que a Vila fosse atrativa e não somente pela altura da praia pois os restantes meses do ano tinham de ser chamativos como a época do carnaval, em que era feito um investimento com retorno para o qual tinham de existir verbas, não sendo portanto possível reduzir mais a taxa do IMI.-----

-----O **Deputado Mendes Dias** interveio, cumprimentou todos os presentes e disse que a bancada do Partido Social Democrata tinha desde sempre uma posição muito clara no que dizia respeito às Opções do Plano e Orçamentos que o Executivo Camarário tinha vindo a apresentar, dando os seus contributos através do Vereador do PSD, e constatavam de que estavam certos quando em tempo oportuno haviam apoiado e incentivado o executivo a aderir ao PAEL no sentido de se poder pôr alguma ordem e mais eficiência na Câmara Municipal de Sesimbra.-----

-----Desde então, verificara-se que a gestão de rigor com que a CMS viera a ter no seu desempenho bem como a eficiência dos serviços, fizera com que hoje se tivesse um Orçamento e uma proposta de Opções de Plano que satisfazia os crentes de que com pouco se poderia fazer muito e que às vezes não era com muito e com uma má gestão que se conseguiam atingir os objetivos pretendidos que eram servir as populações. -----

-----Referiu que a proposta apresentada teria o apoio e voto favorável do PSD.-----

-----Disse ainda que *“era fácil querer-se sol na eira e chuva no nabal”* e que com o dinheiro dos outros ainda seria mais fácil. Acrescentou que quando não se queria *“aliviar o cinto dentro da nossa casa”* deixando de gastar 10.000€ ou 15.000€ numa atividade que traria muita gente ao Concelho de Sesimbra, o que dinamizava a atividade económica, *“era estar a ver muito curto”* e que quando se pretendia que o IMI baixasse 0,01%, era estar a vender demagogia porque as famílias não iriam sentir absolutamente nada no final do ano com a redução desse valor.-----

-----Salientou que ao contrário do que era apregoado pelo novo Governo, de que tinha de se *“abrir um pouco o cinto”*, acabar com a austeridade e mostrar uma nova oportunidade tendo mais dinheiro disponível, o que se entendia era que na Assembleia Municipal de Sesimbra, o pretendido era continuar com o cinto bem apertado, pois o ano de 2017 estava muito próximo e provavelmente, tal como já tinha acontecido hoje na Assembleia, existia uma aproximação muito clara do Partido Socialista à CDU, no sentido de poder até haver uma distribuição de tempos ou meios-tempos à semelhança do acordo existente na Assembleia da República. Solicitou ao Grupo Municipal da CDU que se decidisse pois era notório de que existia uma tentativa de se chegar a 2017 com uma coligação CDU-PS para a Câmara

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

Municipal de Sesimbra.-----

-----Fez questão de deixar bem claro de que o Grupo Municipal do PSD se manteria fiel, apoiando aquilo que consideravam ter de ser apoiado e a criticar o que tivesse de ser criticado sem fugir às responsabilidades, dizendo que estavam de acordo com as Opções do Plano e com o Orçamento apresentado pelo Executivo da CMS.-----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado José Guerra** que cumprimentou todos os presentes e referiu que aquando da discussão do IMI, IRS e Derrama, na sua Declaração de Voto se tinha absterido mas como considerava que existia um caminho que estava a ser percorrido nos últimos dois anos de uma forma mais coerente e completa, continuaria a abster-se e afirmou que se poderia, eventualmente, ter alterado algumas situações com benefício para os munícipes com a alteração do orçamento na sua base, o que era muito difícil quando o orçamento chegara ao conhecimento dos Deputados com poucos dias de antecedência.-----

-----Disse que deveria estar definida uma percentagem da verba do total do Orçamento, e que o iria propor se viesse a haver uma alteração de alguns pontos do Orçamento durante o ano ou no próximo Orçamento de 0,5% do total para obras e alterações em edifícios e passeios públicos para pessoas com dificuldade móvel.-----

-----Referiu que no ano 2014 tinha sido aprovada uma Recomendação no Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (3 de dezembro) para que se tentasse cumprir os Decretos-Lei em vigor desde 1997 alterados já por duas vezes e com o último Governo fora alterado uma terceira vez, fazendo com que se prolongasse no prazo tudo o que fora aprovado. Referiu que as casas-de-banho públicas da Freguesia de Santiago tinham cerca de 4/5 degraus, bem como o Edifício principal da Câmara Municipal de Sesimbra.-----

-----Salientou que deveria ser justificado 0,5% do Orçamento no declive dos passeios nas passeadeiras e que a existência de árvores e postes de iluminação nos passeios impediam a passagem de cadeiras de rodas e carrinhos de bebé.-----

-----Sobre a questão dos gastos com a energia eléctrica, questionou se existiam projetos a nível de Organismos Centrais ou de apoios comunitários para investir em energias alternativas que fornecessem uma parte significativa da população de modo a evitar o pagamento dos valores atuais.-----

-----Referiu a questão relacionada com os transportes públicos entre as freguesias do Concelho de Sesimbra, em especial a dificuldade de deslocação entre a Sede do Concelho e a Quinta do Conde obrigando as pessoas a levar o carro até Coima para apanharem o comboio para Lisboa.-----

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Disse que seria importante a interligação de uma comunidade urbana como a Quinta do Conde com a zona piscatória e rural como as Freguesias de Santiago e do Castelo.-----

-----Acrescentou que este desfasamento traduzia alguma dificuldade no desenvolvimento do próprio Concelho.-----

-----Tomou o uso da palavra o **Deputado Lobo da Silva** que disse que pouco iria acrescentar à questão do Orçamento e reforçou que era um Orçamento equilibrado e realista podendo mesmo dizer-se que era um Orçamento com contornos social-democratas.-----

-----Relativamente ao Plano de atividades disse que existiam alguns pontos dos quais o Grupo Municipal do PSD divergia mas que não era por esse motivo que deixaria de dar a sua aprovação ao Orçamento e Plano de Atividades.-----

-----Sobre o Turismo, que definiu como eixo principal do desenvolvimento do Concelho de Sesimbra, disse que o PSD se congratulava com o facto de a Câmara Municipal de Sesimbra gastar 58.000€ pois se a CMS gastasse 10.000€, o Deputado seria o primeiro a questionar o Presidente da CMS sobre o tipo de Fim-de-Ano proposto aos munícipes e visitantes.-----

-----Disse que tinha sido referido o fogo-de-artifício na Madeira mas que existia um grande retorno desse investimento que com certeza seria mais de 1.000.000€ e que a CMS gostaria de ter capacidade para gastar 100.000€ ou 200.000€ no fogo-de-artifício e que provavelmente com todas as benesses do Governo, a Câmara Municipal de Sesimbra poderia gastar 200.000€ no próximo ano.-----

-----Salientou que se tal acontecesse, desde que fosse para bem do turismo e do Concelho, seria dada a aprovação do PSD.-----

-----Referiu as três situações recomendadas pelo Grupo Municipal do PSD não contempladas pela CMS que eram o cemitério para animais, exemplificando que o cemitério em Lisboa funcionava nas instalações do Jardim Zoológico com 1600 campas que pagavam 100€ anualmente e cada dono do animal, aquando da sua visita à campas pagava um bilhete de entrada de 19€. Disse que era uma atitude construtiva e rentável da qual a CMS poderia ter algum retorno, dando também uma imagem de maior cidadania neste campo.-----

-----Disse que a questão para a construção de um parque de merendas na Quinta do Conde não estava contemplado no Plano de Atividades.-----

-----Referiu que a Recomendação para a colocação das coordenadas GPS nas faturas da água também não fazia parte do Plano de Atividades mas que ainda assim, o Grupo Municipal do PSD concordava como Orçamento e Plano de Atividades apresentados.-----

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Aconselhou o Presidente da CMS a ter um Concelho mais proativo, audaz e ambicioso em termos de Turismo para que houvesse um maior desenvolvimento, paralelamente a outras situações, nomeadamente a realização de feiras para promoção dos produtos da região como já acontecia mas também o incentivo do comércio local em termos de hotelaria e restaurantes para que a população utilizasse os produtos regionais do Concelho de Sesimbra.-----

-----Para terminar, tal como o fizera na reunião da Comissão Conjunta, disse que a contemplação de 19% do orçamento para a Quinta do Conde em termos de Cultura e Desporto era muito pouco para a maior Freguesia do Concelho em termos populacionais.-----

-----Foi cedida a palavra ao **Substituto do Presidente da Junta de Freguesia da Quinta do Conde, Fernando Patrício** que cumprimentou todos os presentes e disse que na Quinta do Conde se sabia que as coisas não “caíam do céu”, estando habituados a lutar por elas e que tudo o que vinha do Poder Central era “arrancado a ferros” graças à luta e empenho da população, tal como acontecera com a metade do Centro de Saúde da Quinta do Conde porque ainda faltava a outra metade, com o nó desnivelado e que também seria assim com a Escola Secundária da Quinta do Conde com a qual estava em luta desde 2002.

----- Disse que nessa perspetiva, a Junta de Freguesia da Quinta do Conde tinha promovido a recolha de assinaturas juntamente com as Associações de Pais conseguindo recolher mais de 6.000 assinaturas entregues na Assembleia da República e pediu desculpas por não ter convidado a Câmara Municipal de Sesimbra nem a Assembleia Municipal para a entrega das mesmas, tendo estado presentes apenas as Entidades responsáveis pela sua recolha.-----

-----Referiu que essa petição seria discutida na Assembleia da República e que nesse momento o Deputado Manuel José Pereira poderia então estar presente com os seus camaradas de bancada e pedir que fosse votado favoravelmente a construção desta escola uma vez que se esperava pela sua construção desde 2002. Disse que já tinham estado no poder alguns governos Socialistas e que não se avistara no horizonte a construção da escola.-----

-----Nestas circunstâncias referiu que o Deputado poderia ainda aproveitar e pedir o desassoreamento da Lagoa de Albufeira.-----

-----Disse que ficara na dúvida, ao ouvir a bancada do PS, se era o mesmo Grupo Municipal que estivera na CMS e gastara 2.500.000€ para comemorar o Foral de Sesimbra e que a sua dúvida era de quantas pessoas tinham vindo celebrar este foral e quantas visitantes viriam fazer a Passagem-de-Ano em Sesimbra com o custo de 50.000€.-----

-----Salientou que percebia a preocupação mas que não percebera o que fora o passado e o que era o

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

presente. -----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Manuel José Pereira** que apelou ao Dr. Aníbal Sardinha que confirmasse se de facto teriam sido gastos 2.500.000€ aquando das celebrações do Foral de Sesimbra, pois tinha muitas dúvidas se teria sido esse o valor. -----

-----Sobre a questão do IMI referida pelo Deputado Alain Monteiro, disse que era uma questão com um grande impacto social e que era impossível recuperar 30 milhões de euros desde 2005 dos munícipes. Referiu que o próprio governo do PS fizera uma limitação ao aumento do IMI e ainda considerações no sentido de que as receitas das Autarquias subissem, sendo necessária uma reformulação do sistema do IMI.-----

-----Acrescentou ainda que o Deputado Mendes Dias não percebera corretamente o que tinha sido dito.-----

-----Tomou o uso da palavra o **Deputado Tiago Aragão** que cumprimentou todos os presentes e felicitou os munícipes da Lagoa de Albufeira pela maravilhosa localidade em que residiam e que o próprio fazia questão em visitar com frequência levando, inclusivamente alguns amigos a conhecer o local.-----

-----Disse que ao ouvir o Deputado Manuel José Pereira, ficara contente com a expectativa de que o PS pudesse cooperar, uma vez que estava no Governo, para que a CMS pudesse desenvolver todas ou pelo menos grande parte das medidas apresentadas. Disse que ao serem aplicadas essas medidas, a necessidade de investimento aumentaria também a despesa e que a fórmula proposta pelo PS para assegurar esses investimentos necessários e fundamentais para o Concelho seria a redução da receita, mais precisamente a redução de 800.000€ e a redução de 10.000€ no fogo-de-artifício. Pelo exposto que se pudera perceber o que seria uma Governação de Sesimbra nas mãos do Partido Socialista devendo o público presente tirar as suas elações. -----

-----Disse que não gostaria de ser um Governo Social-Democrata, uma vez que no orçamento para 2016 não seria reduzida a capacidade financeira dos cidadãos de Sesimbra nem a proximidade dos serviços públicos bem como endividar mais a Câmara Municipal em termos de ir buscar investimento ao estrangeiro, prejudicando o interesse público em favor do grande capital internacional. -----

-----Interveio o **Deputado Miguel Ribeiro** que complementou a análise na perspetiva orçamental com a abordagem das Grandes Opções do Plano feita pelo Deputado João Rodrigues e fez uma abordagem geral às GOP para saudar a reativação do orçamento participativo, uma das medidas contempladas no manifesto do MSU quanto ao exercício do direito de oposição. Saudou a questão do Programa de repavimentação do Concelho, salientando que deveria ser dada especial primazia às vias sem passeios. -

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Referiu que uma das propostas tinha sido a construção de uma cobertura na zona exterior da Moagem de Sampaio que resolveria parte do problema do piso escorregadio e disse que esperava que as restantes propostas fossem vistas com atenção, nomeadamente determinadas iniciativas que pudessem ser levadas a cabo pela CMS em cooperação com outras Entidades abrangidas em períodos de menor afluência turística. -----

-----Disse que a maior proposta do MSU em termos eleitorais fora a aposta no Turismo como motor de desenvolvimento local, com a perspetiva de que se o Turismo fosse bem explorado, com a proatividade referida pela bancada do PSD, permitiria desenvolver por arrastamento as restantes atividades produtivas do Concelho. -----

-----Disse que para se ter Sesimbra com vida, não bastava tê-lo apenas por 3 ou 4 meses com 3 ou 4 iniciativas de relevo como o Carnaval, Natal e Ano Novo, tornando-se importante criar eventos de referência que criassem dinamismo, permitindo a afluência de mais turistas, o que seria importante para o desenvolvimento da economia local. -----

-----Disse que o sentido de voto do MSU relativamente ao Orçamento de 2016 e das GOP seria favorável uma vez que satisfaziam na maioria as expectativas e acrescentou que qualquer força política que não estivesse no Executivo talvez fizesse um pouco diferente do planeado mas não significava que estes Planos não fossem positivos. -----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Alain Monteiro** que relativamente à intervenção do Deputado Mendes Dias disse que “o cinto não só apertava a barriga como não deixava cair as calças”. Disse que em relação à questão do orçamento Social-Democrata existiriam impostos municipais à taxa máxima e não haveria investimento municipal, o que fora a característica do Governo PSD/CDS-PP. -----

-----Relativamente a ter dito que não se recuperariam os 30 milhões de euros relativos ao IMI, disse que o quis dizer foi que enquanto o Partido Socialista fora Executivo da CMS, tivera o IMI à sua taxa máxima e nunca ponderara em tempo algum baixar esse valor e que o actual Executivo o fizera em 2005 e que se não o tivesse feito, a receita teria sido a mesma do PS, prescindindo de uma verba de 3 milhões de euros que em 10 anos totalizara 30 milhões de euros. -----

-----Tomou o uso da palavra a **Deputada Ana Paula Gato** que disse que tinham sido gastos na comemoração do Foral 500.000€ e que existiam situações que não eram comparáveis. Referiu que não era pelas grandes audiências que algo seria considerado melhor do que apenas 50 pessoas a assistir a um evento e que seria mau enquanto a perspetiva de Cultura fosse vista em termos de quantidade, e que talvez por isso alguns eventos de referência em Sesimbra não tinham tido continuidade, lembrando que

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

muitas vezes a questão da Cultura era uma questão de insistência e trabalho continuado e necessário, e que tal não acontecia no Concelho de Sesimbra. -----

-----Disse ainda que não era feita uma aposta numa Cultura de desenvolvimento de Eventos Culturais respeitantes às tradições do Concelho e do País. -----

-----A Presidente da AM deu por concluído o período de intervenções e deu a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra** para prestar os esclarecimentos finais às questões colocadas pelas diversas bancadas. -----

-----Começou por realçar os diversos elogios feitos ao orçamento apresentado e que pelas disputas, entender-se-ia que a CMS participara em várias coligações sem que nunca as tivesse havido. Disse que existia a disposição para trabalhar com quem o estivesse disposto a fazer. Relativamente à questão do aproveitamento do Plano de água, disse que tivera oportunidade de esclarecer a questão levantada pelo Deputado Manuel José Pereira nas reuniões de Comissão e que em relação aos jovens da Freguesia do Castelo, tendo em conta a localização do Parque Escolar, era um Programa direcionado para os jovens com autonomia para a deslocação à piscina sem necessitar do transporte dos pais, pois a proximidade das escolas de Sampaio com a piscina de Sesimbra era maior do que com a piscina do Zambujal, bem como a oferta de condições. -----

-----Disse não ter feito referência ao Parque da Maçã na sua intervenção mas que a Câmara deliberara por unanimidade resgatar o Parque antes do final da concessão, que terminaria em 2018, com a comunicação deste resgate à Administração do Parque que tal iria acontecer no final de 2016, com o objetivo de ser dado ao Parque um uso diferente daquele dos últimos anos, uma vez que existiam outros espaços no Concelho para campismo com melhor qualidade e maior proximidade à costa. -----

-----Disse que o uso dado ao Parque era como um espaço de segunda residência, não indo ao encontro dos objetivos fixados pela Câmara Municipal de Sesimbra aquando da realização da concessão. -----

-----Referiu que o facto do Parque se localizar numa zona central, ter 5 hectares arborizados e infra-estruturados e ser vedado, correspondia ao espaço ideal para se tornar no Parque Urbano da Freguesia do Castelo para ser usado pela população no dia-a-dia e ainda tornar-se um local adequado para férias e exposições. -----

-----Salientou que era objetivo da CMS que a exploração do Parque se realizasse apenas por mais um Verão, sendo depois devolvido à Autarquia para poder concretizar o objetivo. -----

-----Disse que também tinha referido na reunião das Comissões que estava consagrado nas GOP o arranque de um Projeto mais global virado para a mobilidade pedonal nas três freguesias do Concelho,

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

com a melhoria em vários aglomerados urbanos e em zonas com estradas sem passeios e apenas valetas com a construção de passeios para garantir aos peões toda a segurança e qualidade para transitar, inserido numa candidatura com um investimento de cerca de 1.500.000€.

-----Referiu que no âmbito deste Projeto estava a acessibilidade à estação de Coia na Quinta do Conde, a previsão de uma ligação pedonal entre Santana e Sesimbra, a melhoria das condições de circulação na Vila de Sesimbra com a eliminação de passeios estreitos e barreiras arquitetónicas e que uma das preocupações em alguns dos investimentos realizados nos últimos anos em termos de reabilitação urbana, fora a melhoria das condições de circulação para as pessoas com mobilidade mais reduzida e mais idosas. Disse que este seria um Projeto para demorar 2 ou 3 anos a concretizar e que iria investir na melhoria da malha urbana do Concelho.

-----Realçou a existência de verbas significativas para o investimento de equipamentos e logística e também para a melhoria dos serviços municipais no orçamento para 2016. Disse que na candidatura já aprovada do Parque Territorial da Área Metropolitana de Lisboa, existia uma verba de cerca de 400.000€ para investimento em melhoria de eficiência energética das instalações municipais incluindo a melhoria de um conjunto de serviços e condições de trabalho dos funcionários da Câmara Municipal de Sesimbra, da mesma forma que existiam verbas para a melhoria de eficiência energética de espaços desportivos municipais como os pavilhões de Sampaio e da Quinta do Conde.

-----Disse que estava consagrado um Plano da semana das caldeiradas gastronómicas na qual poderia ser inserida a proposta da AMJ da Mega caldeirada candidata ao “Record do Guinness” e que era ainda intenção da CMS desenvolver o Projeto proposto pela AMJ com a instalação de câmaras dentro da área do Porto de Pesca, na zona da Marina, para uma observação permanente do fundo do mar.

-----Salientou que poderia haver um conjunto de receitas que pudesse estar para além da expectativa real de as receber mas que estavam justificadas por dívidas existentes à Câmara, sendo uma obrigação, pois de acordo com as regras orçamentais das autarquias locais, este orçamento tinha de estar equilibrado, ou seja, a perspetiva de pagar toda a dívida teria de ser encaixada no orçamento.

-----Sobre a questão do IMI disse que embora tivessem sido feitas críticas pelo PS sobre essa matéria, esse mesmo partido não reduzira a taxa quando o pudera fazer nos seus mandatos, tendo estado esse valor sempre no seu limite máximo, sendo a gestão CDU, aquando do seu 1º mandato, a baixar o IMI para 0,4 por imposição do Governo Socialista porque a prática do Governo nessa altura era de “fazer flores com o dinheiro dos outros”, ou seja, foi dado um benesse à população com as receitas dos municípios e não com as receitas do orçamento de Estado. Acabada essa restrição o IMI poderia ter sido aumentado

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

de novo mas tal não fora feito tendo sido mantido num valor intermédio, que poderia variar entre 0,3 e 0,5. -----Referiu que a proposta de baixar o valor do IMI era uma proposta recorrente de todos os Partidos de oposição das Autarquias locais mas que quando tomavam a gestão da Autarquia mudavam de opinião, pois percebiam que era uma receita fundamental para o município. Disse que a CMS recebia 12 milhões de euros anuais, 25% da receita total do município e cerca de 35% da receita corrente não sendo possível decidir de “ânimo leve” baixar o IMI pois os munícipes iriam continuar a exigir os seus direitos não existindo depois as verbas para a satisfação dessas necessidades. Disse que se deveria reivindicar a redução do IRS ou do IVA permitindo aos munícipes ter uma maior disponibilidade financeira e pagar um IMI mais caro e que o Concelho tinha a particularidade de 60% da receita do IMI ser proveniente de casas de 2ª residência o que significava que sempre que o IMI era diminuído, acontecia em 2ª residências e que fora sempre uma opção da Câmara Municipal de Sesimbra privilegiar as 1ª residências. Disse que teria gosto em reduzir mais esta taxa mas que tal não seria possível pois continuariam a existir projetos que não poderiam ser concretizados por falta de verbas. -----

-----Relativamente à intervenção do MSU disse que as preocupações eram as mesmas que as da CMS, estando a situação mais estabilizada. Sobre as questões do BE disse tratar-se de uma preocupação legítima e acreditar que era intenção da CMS resolver a dificuldade da mobilidade no Projeto a desenvolver nos próximos anos. -----

-----Em relação à questão das energias alternativas disse que o previsto no orçamento era um investimento de substituição de iluminação tradicional por LED que reduziria a fatura da electricidade em cerca de 60% e disse não existir alternativa para a utilização de outras energias alternativas. -----

-----Sobre os transportes públicos disse que era uma preocupação, se bem que a Câmara Municipal de Sesimbra tivesse feito várias diligências ao longo dos anos no sentido de existir um circuito entre a Quinta do Conde e Sesimbra, o que acontecera mas que esse autocarro não tivera utilizadores pelo que os TST questionaram o facto de não existir qualquer interesse nesta situação. Disse que se tratava de uma matéria complicada e que em termos de serviço público deveria existir um autocarro com essas características mas que no atual modelo, as empresas recusavam-se a efectuar esse serviço se não tivessem o mínimo de rentabilidade. -----

-----Referiu que existia um novo Regime jurídico do transporte público que atribuía novas responsabilidades a nível municipal às Autarquias mas que o Concelho de Sesimbra teria sérias dificuldades se quisesse discutir esta situação com um operador rodoviário de forma isolada. -----

-----Em relação às propostas do PSD não incorporadas como a Recomendação para a construção de

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

um cemitério para animais era uma matéria merecedora de uma ponderação face ao número crescente de animais domésticos e que a própria incineração de animais poderia ser uma melhor resposta sendo óbvio que se existissem condições poderia ser criado um cemitério para animais pois as pessoas com uma grande afeição pelo seu animal pagariam o que fosse pedido para o poder ter num cemitério.-----

-----Relativamente ao parque de merendas disse que não existia um Projeto mas que nos Projetos consolidados na Várzea da Quinta do Conde e no Parque da Ribeira havia espaço para a instalação de um pequeno parque de merendas sobre o qual seria dada uma resposta. -----

-----Disse que tivera oportunidade de referir na reunião da Comissão a questão sobre os 19% para a Cultura e Desporto e que não faria sentido pegar nas percentagens referidas porque distorciam a realidade.-----

-----Sobre a questão colocada pelo MSU referente à cobertura da Moagem de Sampaio, mencionou a existência de um projeto para a instalação de uma cobertura nas traseiras das instalações com um custo estimado entre 25.000€ e 30.000€ que estava parado pois a CMS não o entendera como a primeira prioridade e que a sensibilidade que o Presidente tinha era que os vendedores preferiam vender os seus produtos no espaço frontal do edifício pois existia uma maior visibilidade do que nas traseiras correndo-se assim o risco de se gastar dinheiro num projeto não justificado e que a solução encontrada em dias de chuva seria a instalação dos vendedores no interior da própria Moagem.-----

-----Sobre os eventos de referência ao longo do ano o Presidente da CMS considerou que já eram realizados um conjunto de eventos mas que a Vice-Presidente da CMS prestaria um esclarecimento sobre os eventos culturais ligados às tradições que na opinião da Deputada Ana Paula Rodrigues tinham sido descurados pela Câmara Municipal de Sesimbra.-----

-----O Presidente da CMS cedeu em seguida a palavra ao **Vereador Américo Gegaloto** que referiu que no próprio preâmbulo do capítulo da Toponímia das GOP e Orçamento, tinha sido tomada em consideração a análise da proposta de Recomendação da colocação da georreferenciação das coordenadas GPS nas faturas da água, tendo sido considerado inviável pelos serviços porque cada fracção tinha uma referência completamente distinta e uma vez que não se tratava de uma mensagem uniforme nas faturas, tal não seria possível concretizar pelo que a solução tomada fora um Projeto ainda a desenvolver com a criação de uma aplicação para telemóvel e smartphone de forma a poder identificar-se a localização de onde estava a ser efetuada a chamada telefónica pois nem todos os acidentes ocorriam em casa tendo-se optado por uma solução com uma tecnologia mais avançada.-----

-----Referiu que fora idealizada a implementação de “muppies” com uma planta nos núcleos urbanos

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

com todos os arruamentos existentes para mais fácil identificação com utilidade para os munícipes, visitantes unidades de emergência médica e outros. -----

-----Interveio a **Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra** que disse que a cultura associada à tradição como matriz cultural, tinha sido uma aposta nos últimos anos na promoção de serviços educativos com a implementação da noção do território a que pertenciam os jovens tal como o contexto cultural em que se integravam para que tivessem orgulho na sua terra e tradições. -----

-----Salientou que os serviços educativos criados desde 2005 pelo atual Executivo na Biblioteca, no Cineteatro e nos núcleos museológicos tinha sido uma grande aposta com um valor não apenas da oferta educativa mas também do transporte de todas as escolas até aos vários núcleos onde esses serviços eram dinamizados. -----

-----Disse ainda que o atual Executivo fizera uma tentativa de não acabar com uma tradição, apesar de uma aposta no Carnaval tal como era percebido de uma forma mais imediata ao nível das Escolas de Samba, com um grande esforço em manter *As Cegadas*, com uma tradição secular no Concelho e que já teriam morrido se não fosse o apoio financeiro da CMS bem como insistir para que os intervenientes não desistissem de as realizar uma vez que se tratavam de pessoas com idades já avançadas. Referiu ainda a edição de livros sobre as tradições da terra, cultura e outras vertentes, considerada uma forte aposta cultural da Câmara Municipal bem como as várias sessões realizadas na biblioteca e noutros espaços culturais com trovadores locais e pessoas transmissoras dos seus saberes mais antigos. -----

-----Referiu alguns investimentos ao nível da formação musical com o apoio da CMS às instituições mais formais (Sociedade Musical) bem como aos estabelecimentos de ensino como era o caso da Orquestra Geração da Escola da Boa Água e ainda o apoio dado às coletividades, designadamente ao nível dos ranchos folclóricos, que continuavam a sobreviver com o apoio da Câmara Municipal e com a realização anual de um Festival de Ranchos Folclóricos na Fortaleza de Santiago. -----

-----Salientou a divulgação do Património e incremento do Património Natural e que as tradições não eram apenas orais ou musicais mas a riqueza do património a manter como a identidade do Concelho tal como a requalificação da "Pedreira do Avelino", nos caminhos pedestres realizados no Cabo Espichel com o apoio exclusivo da Câmara com investimento e com técnicos da Autarquia e não com o apoio do Parque Natural que detinha a tutela e que não gastara dinheiro algum, o Roteiro Geológico com a identificação de todos os pontos de interesse geológico do Concelho, merecedor de alguns prémios, notas e menções honrosas por parte das Academias Universitárias. -----

-----Referiu o apoio às festas religiosas com o reforço desse apoio em cada orçamento porque cada

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

vez mais estas festas se faziam com o donativo das Comunidades.-----

-----Salientou que a Temporada de Música da Casa da Ópera não estava ligada a uma tradição própria embora a do Cabo Espichel tivesse sido uma das primeiras a surgir em Portugal daí a importância do realce desse equipamento integrado no Santuário do Cabo Espichel. Este evento não atraía tantos visitantes como o Carnaval e a Passagem de Ano mas ainda assim continuava a ser feita a aposta nesse Evento bem como na Temporada de Jazz realizada anualmente em Sesimbra, com um público bastante restrito, continuando a receber da CMS todo o carinho e investimento. Mencionou ainda o Festival Finisterra e disse que a CMS continuaria a apostar neste tipo de Eventos culturais contrariando a sazonalidade da praia, da Passagem de Ano e do Carnaval proporcionando aos munícipes e visitantes do Concelho de Sesimbra um panorama cultural diversificado, eclético e de grande qualidade. -----

-----Tomou o uso da palavra a **Deputada Ana Paula Gato** que aconselhou que fossem vistas as diferenças entre o Programa dos orçamentos de uma Câmara CDU como a de Setúbal e da Câmara CDU de Sesimbra especialmente nas programações referentes ao Natal. -----

-----A **Presidente da Assembleia Municipal** de Sesimbra deu por encerrado o período das intervenções.-----

-----**Submetido a votação sob proposta da Câmara Municipal de Sesimbra, foi aprovada por maioria com 17 votos a favor (13 CDU, 2 PSD/CDS-PP e 2 MSU) e 6 abstenções (5 PS e 1 BE) as Grandes Opções do Plano (PPI e AMR'S) e Orçamento'2016 – Mapa de Pessoal.** (O Deputado Nelson Pólvora não participou na votação por se encontrar ausente da sala).-----

----- O Deputado José Guerra apresentou em nome do Grupo Municipal do BE a seguinte Declaração de Voto:-----

-----*“A presente proposta de Grandes Opções do Plano (PPI e AMR'S) e Orçamento'2016 revê a prática dos anos anteriores recentes, adotando uma previsão de receitas menos inflacionada e mais conforme com as expectativas de evolução da realidade económica e social. Na situação atual não deixa de ser um sinal positivo. Neste sentido abandona-se um desajustamento entre previsões de receitas e de despesas que acabou por favorecer a rutura financeira e suscitar a necessidade de recorrer ao programa de assistência financeira PAEL.* -----

-----*Ainda assim, por vezes como consequência do esforço financeiro criado pelas obrigações de reembolso do próprio PAEL, há aspetos relevantes de orientação da política camarária inaceitáveis. É o caso da proposta de reembolso do IMI, que é alinhada pela bitola mais desfavorável em relação aos munícipes com famílias mais numerosas, tendo em conta aquilo que seria possível fazer de acordo com a*

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

lei publicada pelo governo; e é o caso da falta de prioridade dada à qualificação dos equipamentos urbanos para facilitar o acesso de cidadãos e cidadãs deficientes.-----

-----Por estes motivos o Bloco de Esquerda abstêm-se na votação da proposta de Grandes Opções do Plano (PPI e AMR'S) e Orçamento'2016."-----

-----O Deputado Manuel José Pereira apresentou em nome do Grupo Municipal do PS a seguinte Declaração de Voto:-----

-----"As propostas dos pelouros atribuídos ao PS foram no essencial e genericamente consagradas no quadro das GOP e Orçamento para 2016, assim como algumas das propostas dos vereadores do PS noutras áreas também foram acolhidas pelo seu reconhecido mérito. -----

-----Como afirmado pelos vereadores do PS, "sempre pugnámos por uma postura responsável, encarando as GOP e Orçamento como importantes instrumentos de promoção do desenvolvimento económico, da coesão social e territorial do nosso concelho, motivo pelo qual entendemos como adequado apresentar um conjunto de propostas, também em áreas de intervenção de outros pelouros, as quais julgamos como indispensáveis e que do nosso ponto de vista contribuiriam decisivamente para a elevação dos padrões de vida das populações e das suas reais preocupações; reportam-se a necessidades reconhecidas e identificadas pela população, bem como coincidentes com o nosso programa eleitoral autárquico". -----

-----O orçamento municipal deverá contemplar uma opção política orientada para assegurar a sustentabilidade estrutural das finanças do Município, adequando a estrutura e a valorização da receita à realidade socioeconómica que se vive na actualidade e adotando um conjunto de medidas de controlo e otimização da despesa do Município. -----

-----Sendo certo que o PS sempre defendeu um orçamento o mais realista possível, apenas inflacionado, como reconhecido pela cms, para permitir acomodar toda a dívida de curto prazo e todos os compromissos assumidos e em curso, ainda assim achamos que existem 6 milhões de euros "em excesso", um pouco acima da análise feita pela câmara. -----

-----E atente-se ao que dissemos na votação dos impostos municipais: É possível baixar as taxas porque, ainda assim se podem conseguir maiores receitas. Os impactos na economia local de uma política fiscal mais atrativa para famílias e empresas, ficou assim e uma vez mais por provar, face à irredutibilidade da câmara cdu/psd em admitir sequer qualquer desconto ou abate à sua própria coleta. -----

-----Para equilibrar a política de austeridade do anterior governo de direita, exigia-se uma maior consciência social e o alívio da carga fiscal pela autarquia, mas também pelo impacto positivo que tal -----

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

poderia ter na economia local.-----

-----É isto que as pessoas sentem e pensam, não só do governo, mas também da câmara. As famílias, as nossas empresas, as instituições sociais e de cultura e recreio, não querem que lhes seja imposta mais austeridade e anseiam por que as deixem respirar.-----

-----O PS apresentou propostas, que reduzem 800m€ na coleta do IMI, do IRS e da Derrama, devolvendo esse valor à economia local, mas a CDU/PSD não saiu de uns meros 100m€. O ponto a sublinhar é: nos 4 ou 5 milhões a mais de receita (segundo os nossos cálculos 6 milhões), qual seria o problema de “acomodar” mais 700 mil euros?-----

-----Mas voltando ao tema, o importante de facto, agora que se controlou o excesso de dívida de curto prazo, é que o trajeto da dívida seja garantido, o que apenas será possível mantendo um rigoroso controlo sobre os “apetites” despesistas em tempos de novo governo e de maior esperança.-----

-----Se não se cair nesta tentação, achamos que até pode a câmara admitir baixar os impostos em 2016!... Ainda que o governo, já secundado expressamente pelo PCP, tenha dito, quanto a nós bem, que iria repor a cláusula de salvaguarda do aumento anual do IMI não poder ultrapassar os 75 euros.-----

-----Queremos ainda reafirmar o que temos dito sobre as dificuldades deste percurso, que se caracteriza pelo discurso da “água a passar por baixo das pontes”, em que a resposta dos serviços às necessidades das populações em diversas áreas ainda peca por defeito, apresentando limitações da atividade municipal com impactos na vida dos munícipes e, porque não dizê-lo dos próprios trabalhadores municipais.-----

-----E teremos que, uma vez mais dizer que, embora o Orçamento da câmara desça, os impostos, as taxas e as tarifas para todos nós, munícipes, empresas e contribuintes, mantêm-se muito elevados!-----

-----Mas, noutra nível, são também os temas da Cidadania que nos convocam e preocupam!-----

-----A AM tem pugnado, nos limites das suas competências, por lhes dar a devida importância em prol de um município mais participativo, mais democrático e mais cidadão. Mas não temos sentido a devida correspondência na forma como a câmara e as maiorias CDU em todos os órgãos autárquicos abordam estas matérias.-----

-----Desde logo questionamos por que razão, ao fim de meio mandato em que já se percebeu o empenhamento, a competência e o respeito institucional dos vereadores do PS, esta força política, a 2ª de longe mais representativa no atual contexto autárquico, não tem a possibilidade, perfeitamente legal, de ter sequer atribuído meio tempo na gestão municipal?-----

-----Queremos também lembrar à própria presidente da AM, bem como à maioria CDU, para a

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

necessidade de voltar a questionar a AML, através do 1º Secretário metropolitano, quanto ao estudo sobre a abstenção aprovado por unanimidade nesta AM, cuja ausência de resposta deve ser lida como um desrespeito por este órgão eleito; assim como não nos conformamos com a posição da CDU e do PSD sobre a retirada do Provedor do Município do nosso Regimento. -----

-----Vem ainda a propósito referir outro aspeto que também consideramos desrespeitoso de uma vivência democrática digna desse nome: que foi a entrega, pelo presidente da junta de freguesia da Quinta do Conde, na AR e aos GP, do abaixo-assinado relativo à Escola secundária do Perú, nas vésperas da AM temática sobre educação, sem qualquer informação, institucional ou informal a esta AM, aos vereadores do PS, ou a quem quer que fosse, exceto, já se vê, aos OCS. E, como é público, todos apoiámos e subscrevemos esta iniciativa e todos os órgãos autárquicos estão solidários e empenhados em que ela resulte. Face ao acima exposto, conscientes das dificuldades que ainda subsistem, mas animados pelos resultados das recentes eleições legislativas, os eleitos do PS entendem como adequado o voto de abstenção nas GOP e Orçamento para 2016, em nome da responsabilidade, embora discordando de algumas das opções apresentadas pela maioria, o que pensamos ter ficado claro nas discussões em comissão e no plenário.-----

----- Parafraseando o 1º Ministro, António Costa, e em conclusão, diríamos que no País “há um tempo novo”! O qual, aliás, foi bem definido pelo Secretário-Geral do PCP, também na apresentação do Programa do Governo, ao dizer “O nosso povo sabe que não pode tudo ser feito ao mesmo tempo.” Mas aqui em Sesimbra isso ainda não se nota!...” -----

-----O Deputado Alain Monteiro apresentou em nome do Grupo Municipal da CDU a seguinte Declaração de Voto:-----

-----“A proposta de Orçamento e grandes Opções do Plano são documentos importantes da vida de um Município. Neles estão as principais orientações, prioridades e opções de investimento Municipal pois representam importantes instrumentos de promoção do desenvolvimento económico do nosso concelho.

-----Tendo em consideração estes pressupostos e face aos documentos apresentados, o grupo municipal da CDU votou favoravelmente o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2016 por concordar com os objetivos a que se propõe. -----

-----Destacamos, em termos gerais, o rigor na gestão dos recursos financeiros que visa garantir a sustentabilidade e equilíbrio da situação financeira do Município, honrar os compromissos assumidos e fazer face aos condicionalismos legislativos. Uma melhor gestão dos recursos humanos e dos meios disponíveis através de uma melhor planificação e programação das diversas actividades, contribuindo de

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

forma decisiva para o incremento da qualidade dos serviços prestados à população. -----

-----Em termos específicos, concordamos com o investimento a realizar e que visa continuar a melhorar e alargar as infraestruturas das quais depende a qualidade de vida da população, prosseguir as políticas sociais promovidas ao longo destes últimos dois mandatos, continuar com as políticas de defesa e valorização do património natural, cultural e continuar com a aposta em projetos no âmbito da qualidade do turismo, valorizar cada vez mais a relação com os munícipes e com a comunidade em geral e insistir na promoção do desenvolvimento e qualificação pessoal e profissional dos trabalhadores e consequentemente aumentar internamente o nível de competências.-----

-----Desta forma destacamos: -----

-----1. A continuação do programa de pavimentação e de recuperação de pavimento com intervenções em todas as freguesias do concelho num investimento de vários milhões de euros, como sendo de grande importância, assim como a melhoria e reforço do sistema de abastecimento de água e de saneamento, absorvendo também uma parte substancial do investimento municipal;-----

-----2. A continuação da melhoria e requalificação do parque escolar, com maior incidência na freguesia da Quinta do Conde, onde se regista a maior densidade populacional e onde se prevê o arranque da obra de construção da nova EBJI do conde 2, com seis salas do 1º ciclo e duas com Jardim de Infância, com um campo de jogos e um auditório para 200 lugares que visa responder às necessidades locais a nível de espaços de cultura.-----

-----3. A dinamização dos projetos de apoio à comunidade local, com especial atenção aos grupos socialmente mais frágeis através de acções que visam a promoção do bem-estar social e combate à exclusão.-----

----- 4. A criação de 52 postos de trabalho que visam preencher necessidades permanentes do município e desta forma reforçar as equipas de trabalho operacional com o objectivo de aumentar a sua capacidade de resposta face às necessidades sentidas. Relembramos que a CM Sesimbra, como a grande maioria dos municípios, viu-se obrigada desde 2012 a reduzir os seus efectivos por imposição do então governo de direita radical em cerca de 2% ao ano, criando graves ruturas nas equipas de trabalho e diminuindo a sua capacidade de resposta. -----

----- Para a realização de todos estes projetos, mas na realidade para garantir a execução do Orçamento e das Grandes Opções do Plano, torna-se importante adequar a receita do município. Neste sentido, concordamos com a previsão de receita aduzida pelo executivo mas não podemos deixar de considerar irresponsável a proposta apresentada pelo PS no sentido de reduzir a mesma apenas e

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

somente com o objetivo de servir de base a interesses partidários numa postura de puro interesse eleitoralista. De facto, torna-se incoerente e demagógico querer cortar-se na receita e em paralelo pedir mais investimento. Mas ainda mais incoerente, é aquela postura de quem em tempos foi executivo e nunca prescindiu das suas receitas, exigindo agora a outros de o fazer.-----

-----Em conclusão, a proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano do Município de Sesimbra para 2016 representa a continuação do que consideramos ser uma gestão rigorosa e pragmática dos dinheiros públicos com resultados bastante positivos. Trata-se de uma proposta que mantém as principais orientações estratégicas e que confirma a escolha em concretizar políticas que visam o desenvolvimento sustentável do nosso concelho e o bem-estar da sua população Sem por isso aumentar os impostos municipais.” -----

-----**A Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra** deu início ao ponto 3. da Ordem de Trabalhos: **“Projeto da 13ª Assembleia de Jovens / 9º concurso “As Cores da Cidadania”**-----

-----Disse que este Projeto vinha sendo construído há mais de uma década essencialmente com alunos do 3º ciclo (7º, 8º e 9º ano) e que com o apoio dos professores, as escolas tinham dinamizado um conjunto de trabalhos de grande registo acarinhado pela Assembleia Municipal de Sesimbra e que iria envolver estes jovens numa pedagogia política e numa cultura democrática de modo a que compreendessem as funções dos órgãos autárquicos, as responsabilidades do Poder Central, a estrutura organizativa da democracia em Portugal e das Instituições representativas do País. -----

-----Referiu que a AMS entendera que o tema escolhido para 2016 e o desafio para que os jovens apresentassem as suas propostas seria: **“Viver Sesimbra: Bem-Estar e Equilíbrio!”**. -----

-----Disse que a CMS demonstrara interesse e a intenção de concretizar dois dos Projetos aprovados, provando ser uma revitalização ao trabalho desenvolvido nesta área. -----

-----Disse ainda que o Projeto **“As Cores da Cidadania”** iria ser alargado ao ensino secundário e Escola Profissional em 2016 como incentivo aos alunos à escrita, poesia, desenho e ao fim ao cabo, às artes.----

-----Referiu que desde o ano passado se tinha iniciado o Projeto **“Promoção da Cidadania entre os Jovens / JOVEM ATIVO - SABER, AGIR PARA INTERVIR!”** que se dedicava aos alunos do ensino secundário do 10º, 11º e 12º ano e fora acolhido de uma forma bastante satisfatória quer pelos alunos quer pelos professores com o enquadramento de palestras e debates no tempo letivo. -----

-----Referiu que os Projetos eram um bom contributo à formação cívica e democrática dos jovens e dos professores. -----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Manuel José Pereira** que expressou o apoio do Grupo

Ata nº 27 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

Municipal do PS pelas iniciativas e congratulou-se pelo tema “Viver Sesimbra” por ter sido o *slogan* do Partido Socialista às Eleições Autárquicas.-----

-----**A Presidente da AMS** salientou que “Viver Sesimbra” era de todos os que viviam e procuravam viver em Sesimbra.-----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Mendes Dias** que sugeriu que o tema fosse “Viver Sesimbra e Abraçar Sesimbra”.-----

-----**A Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra** disse que este Projeto existia porque os professores continuavam a mantê-lo nas escolas, sendo importante perceber que eram eles os motores deste trabalho com os jovens sem os quais não existiria Projeto e que os membros da Assembleia Municipal eram apenas os criadores e apoiantes.-----

-----**Submetido a votação, sob proposta da Comissão de Líderes dos Grupos Municipais, foi aprovado por unanimidade o Projeto da 13.ª Assembleia Municipal de Jovens bem como o 9.º Concurso “As cores da Cidadania”.**-----

-----**Submetido a votação, sob proposta da Comissão de Líderes dos Grupos Municipais, foi aprovado por unanimidade o Projeto da 2ª Edição “Promoção da Cidadania entre os Jovens /JOVEM ATIVO - SABER, AGIR PARA INTERVIR!”.**-----

-----**Os Deputados Alain Monteiro, Mendes Dias, Manuel José Pereira e Miguel Ribeiro** apresentaram os seus Votos de Boas Festas a todos os presentes.-----

-----Foi dispensada a leitura da ata em minuta, da presente reunião, que aqui se dá como inteiramente reproduzida para todos os devidos e legais efeitos, tendo a mesma sido considerada aprovada, por unanimidade, procedendo-se à respetiva assinatura.-----

-----A Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a reunião era uma hora e dezassete minutos do dia 12 de dezembro de 2015.-----

-----Para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Presidente, pelos Secretários e pelos Membros que o desejarem fazer.-----